

nara roesler

abraham palatnik
outros ritmos
curadoria agnaldo farias

nara roesler são paulo
abertura 11 de novembro, 11h–17h
exposição 11 nov, 2023 – 10 fev, 2024

abraham palatnik outros ritmos

A Nara Roesler São Paulo tem o prazer de apresentar *Abraham Palatnik – Outros Ritmos*, individual do artista com curadoria de Agnaldo Farias, que reúne uma seleção de trabalhos nunca antes apresentados, criados em diferentes momentos de sua trajetória. Abraham Palatnik é uma figura central da arte cinética e óptica no Brasil. Seu interesse pelas possibilidades criativas das máquinas e a relação entre arte e tecnologia contribuiu para que desenvolvesse investigações focadas na experimentação com o movimento e a luz através de diferentes técnicas e materiais, realizando proposições baseadas no fenômeno visual que tornaram seu trabalho conhecido ao longo de sete décadas de produção.

Vários dos trabalhos presentes em *Abraham Palatnik – Outros Ritmos* serão apresentados pela primeira vez ao público. “Abraham Palatnik acabou não mostrando esses trabalhos em vida por acreditar que os mesmos não compunham com seu corpo de trabalho. Trazê-los agora é mostrar outras facetas de sua poética, outros ritmos, oferecendo assim novas possibilidades de olhar e perceber seu trabalho”, pontua Farias.

Um dos destaques da mostra é um par de relevos do início da década de 1960 executados sobre madeira, um desdobramento menos conhecido de seus

Relevos Progressivos, mas que dialoga com um momento decisivo de sua trajetória, que foi a sua participação nos ateliês e oficinas de pintura realizados no Hospital Psiquiátrico Dom Pedro II, coordenados pela Doutora Nise da Silveira, médica psiquiatra responsável por defender o uso da arte para a manutenção da saúde mental. Nessas oficinas, Palatnik tomou contato com a produção pictórica de artistas esquizofrênicos internos do local e, fascinado com sua liberdade criativa, deu um novo rumo à sua produção. “Foi um impacto que demoliu minhas ideias e convicções em relação à arte. [...] A partir daí, desencadeei pesquisas e experiências no campo da luz e do movimento, visando resultados estéticos fora dos padrões usuais e das técnicas consagradas”, disse o artista em depoimento em 2001.

Outros trabalhos inéditos presentes na exposição são as pinturas que executou sobre vidro com tinta sintética nas décadas de 1950 e 1960, exemplares do uso experimental de materiais diversos pelo artista. O vidro não apenas acentua o aspecto luminoso e por vezes maquinico dessas composições, como também foi importante para as criações do artista no campo do design, em especial no mobiliário, exemplificando como suas pesquisas visuais podem dialogar com outras formas de criação artística.

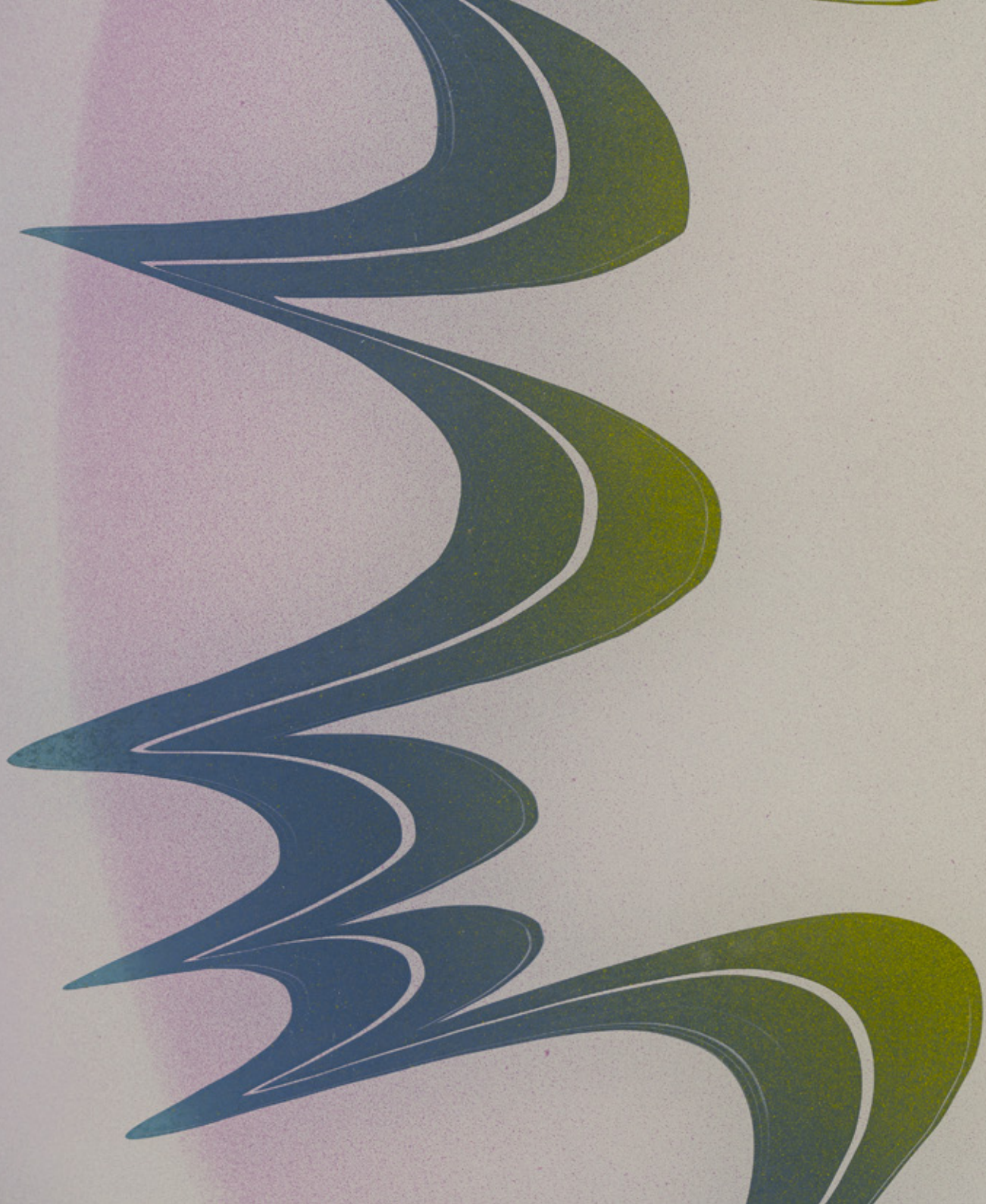
Como grande parte da produção de Palatnik tem o espectador e sua percepção como aspectos centrais, a mostra reúne também alguns trabalhos que tratam justamente desta relação, como é o caso de *Lúdico L-5* (2006) em que o espectador é convidado a intervir em uma espécie de jogo, criando novas combinações e disposições das peças.

Também está presente um singular conjunto de trabalhos, datado de meados da década de 1990, no qual emprega formas regulares nas composições, em que diferentes tonalidades de uma mesma cor ou de uma sequência de cores. acentuam o caráter cinético das obras.

Abraham Palatnik – Outros Ritmos busca ampliar a percepção sobre a poética do artista, apresentando desdobramentos pouco conhecidos de sua trajetória, que permitem ao público ter uma visão mais ampla e completa de sua carreira artística singular.

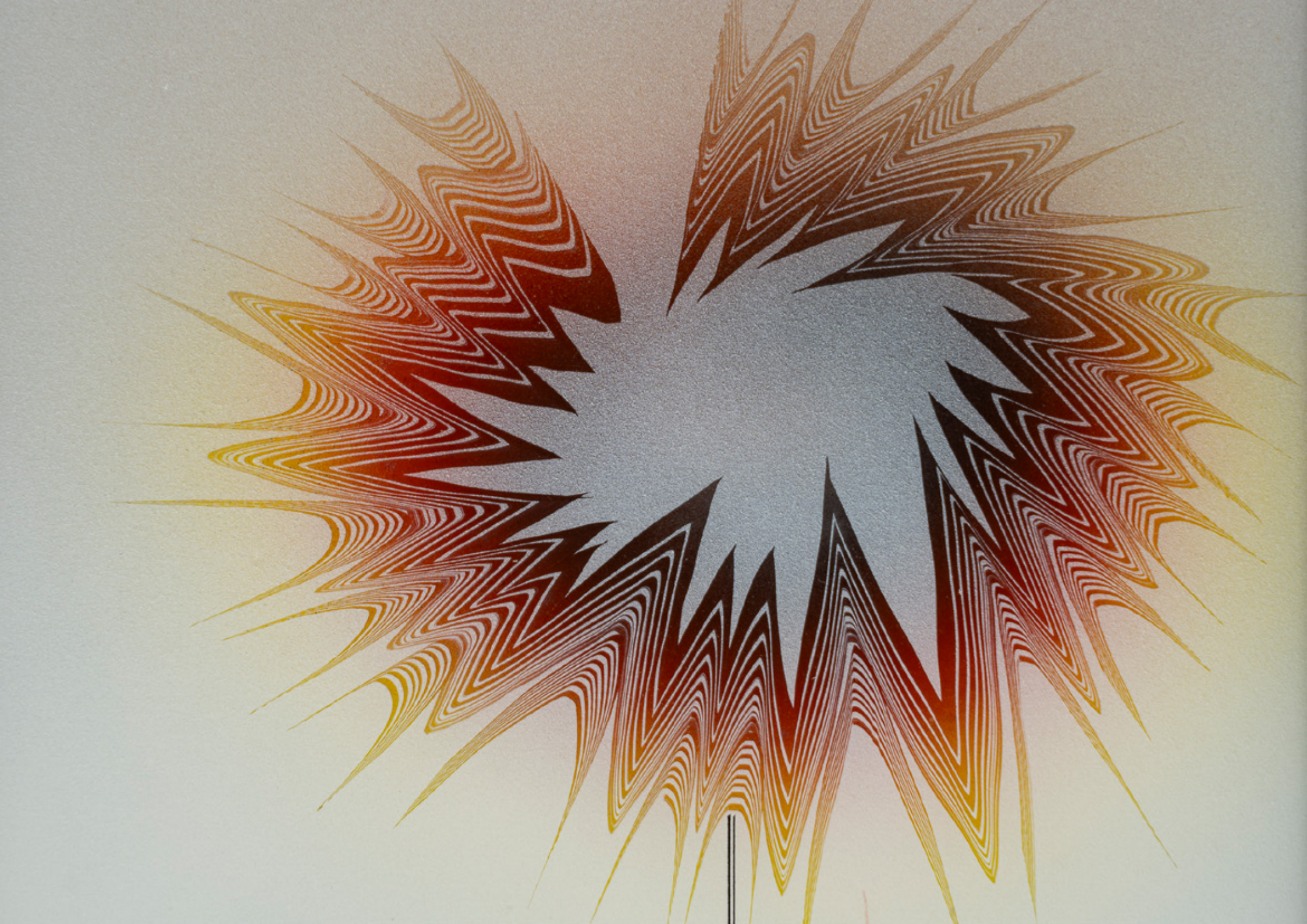


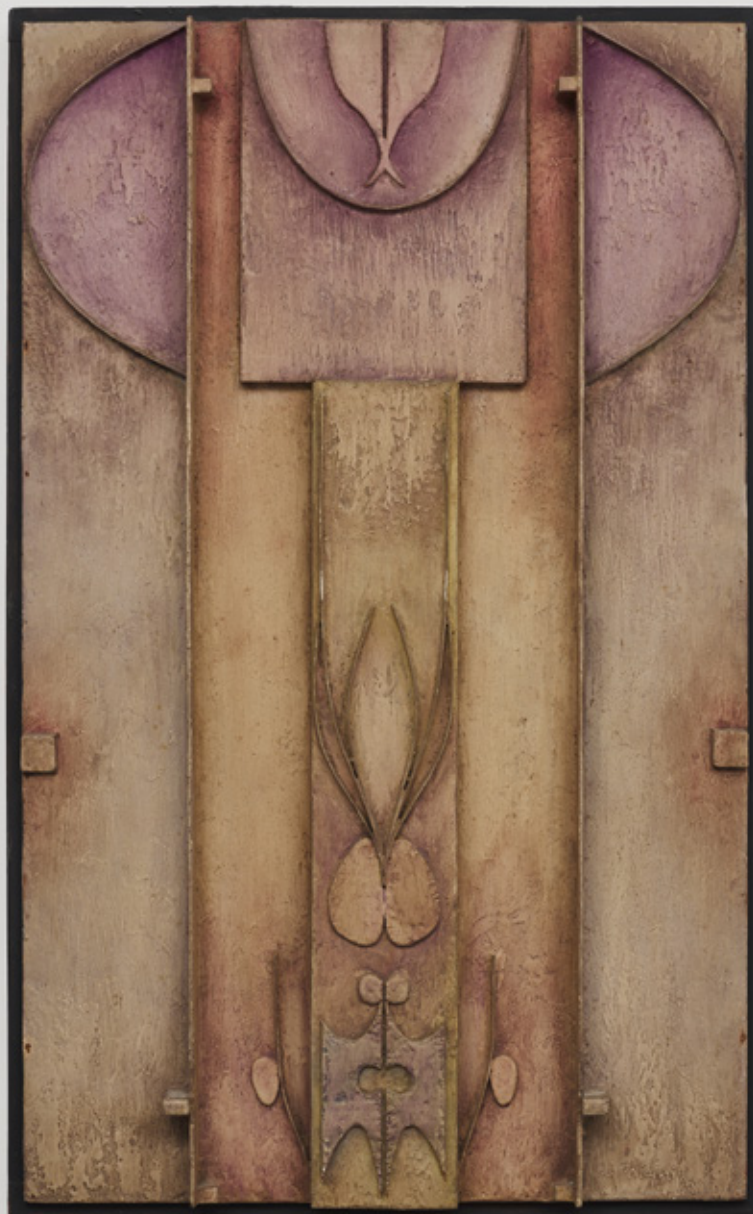
Sem título, déc. 1950
tinta friável sobre vidro
60 Ø cm





Sem título, 1960
tinta friável sobre vidro
47,5 x 26 cm





Sem título, 1963
técnica mista sobre madeira
73,2 x 45,6 cm

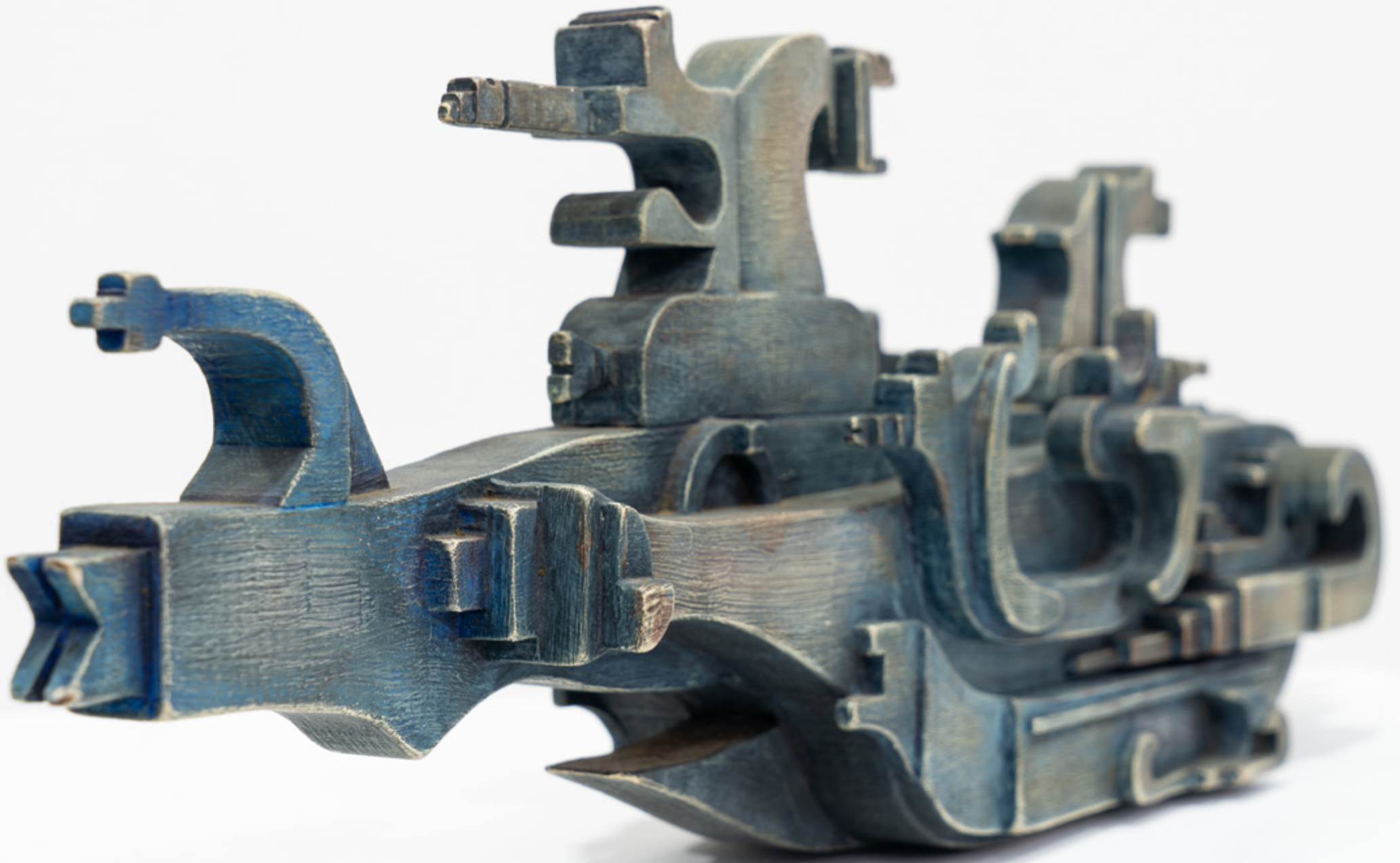


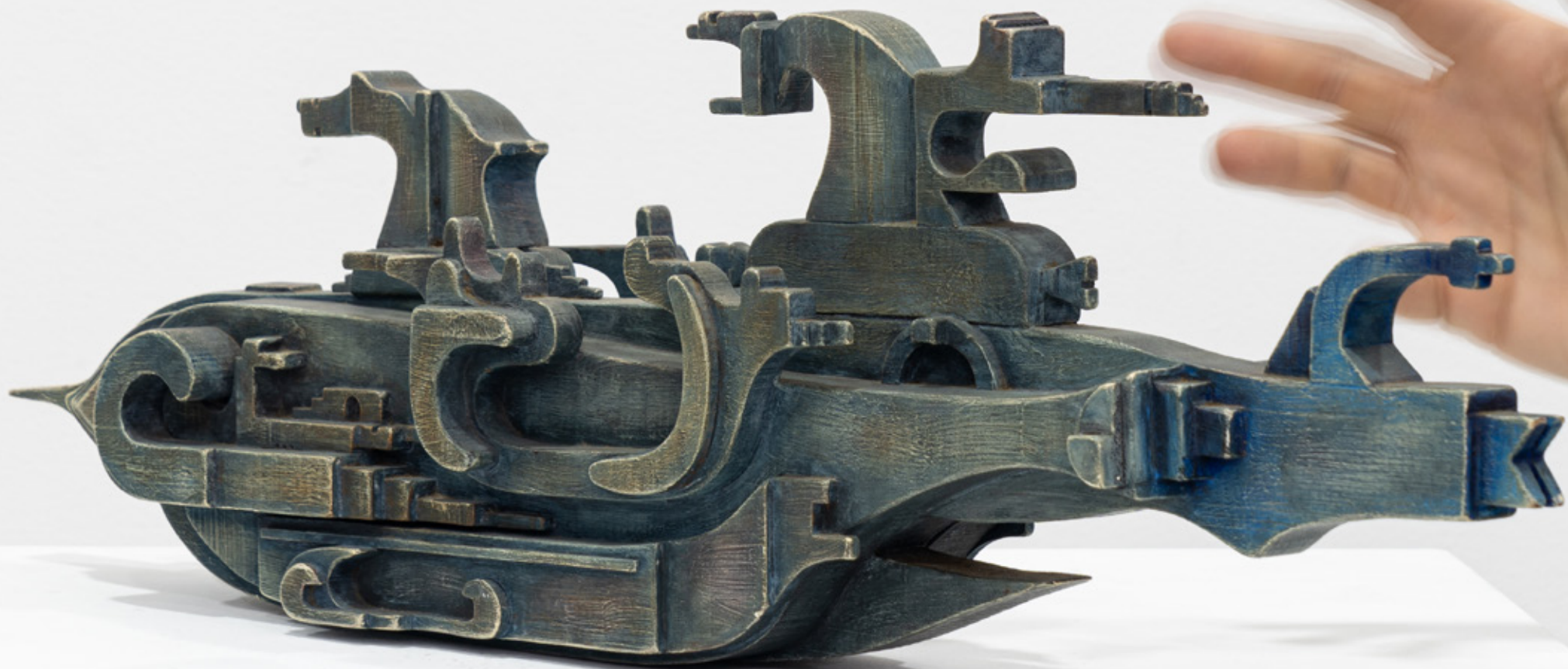


Sem título, 1963
técnica mista sobre madeira
70,5 x 43,5 cm



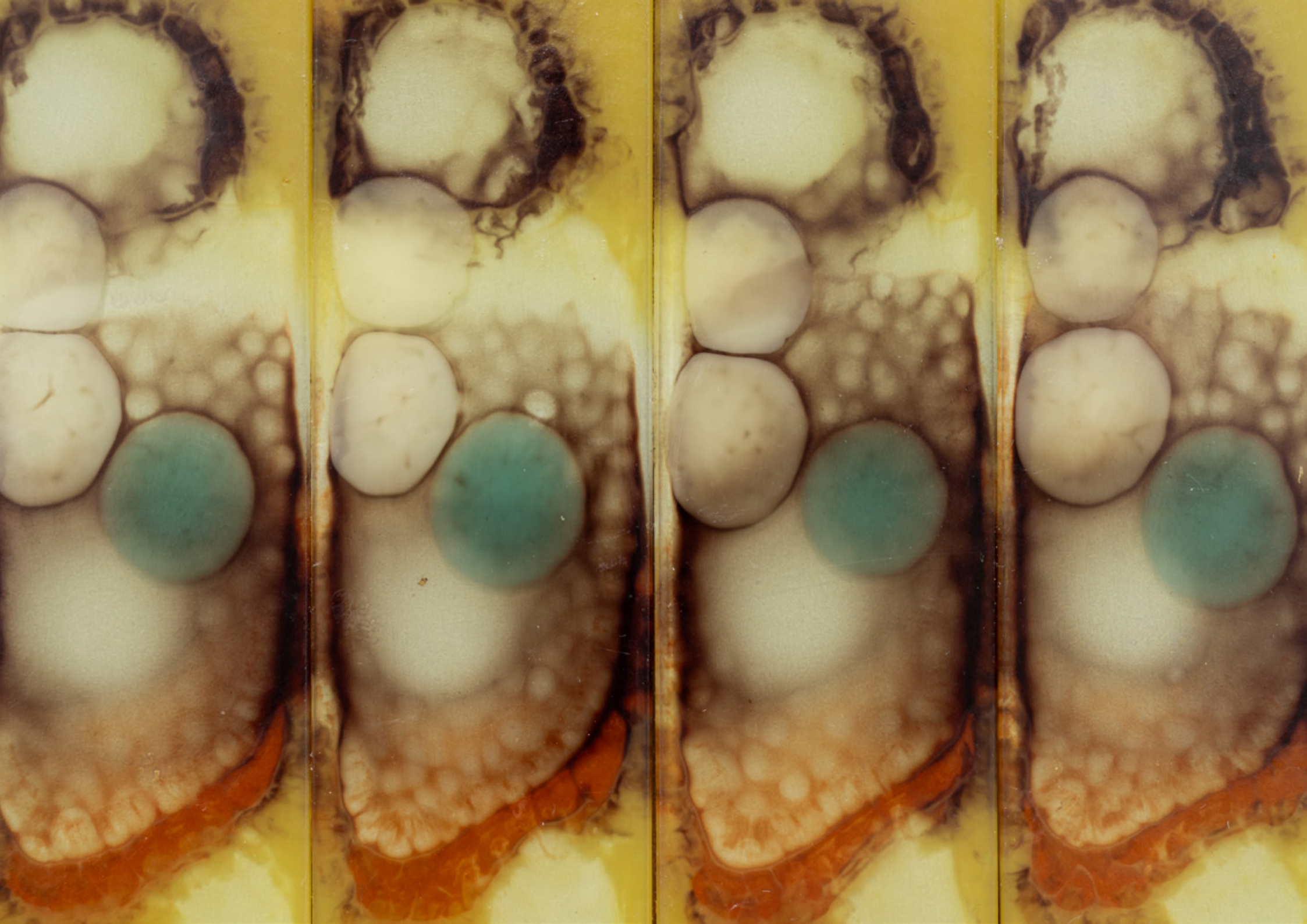
Sem título, 1972
tinta óleo sobre madeira
18 x 58 x 11,5 cm







Sem título, 1973
placas de resina poliéster
59,5 x 48,5 cm





RS-7, 1975
placas de resina poliéster
59,5 x 48,4 cm



Sem título, 1977
placas de resina poliéster
59,5 x 39 cm

Sem título, s/d
acrílico, madeira e ferro
75 x 50 x 65 cm



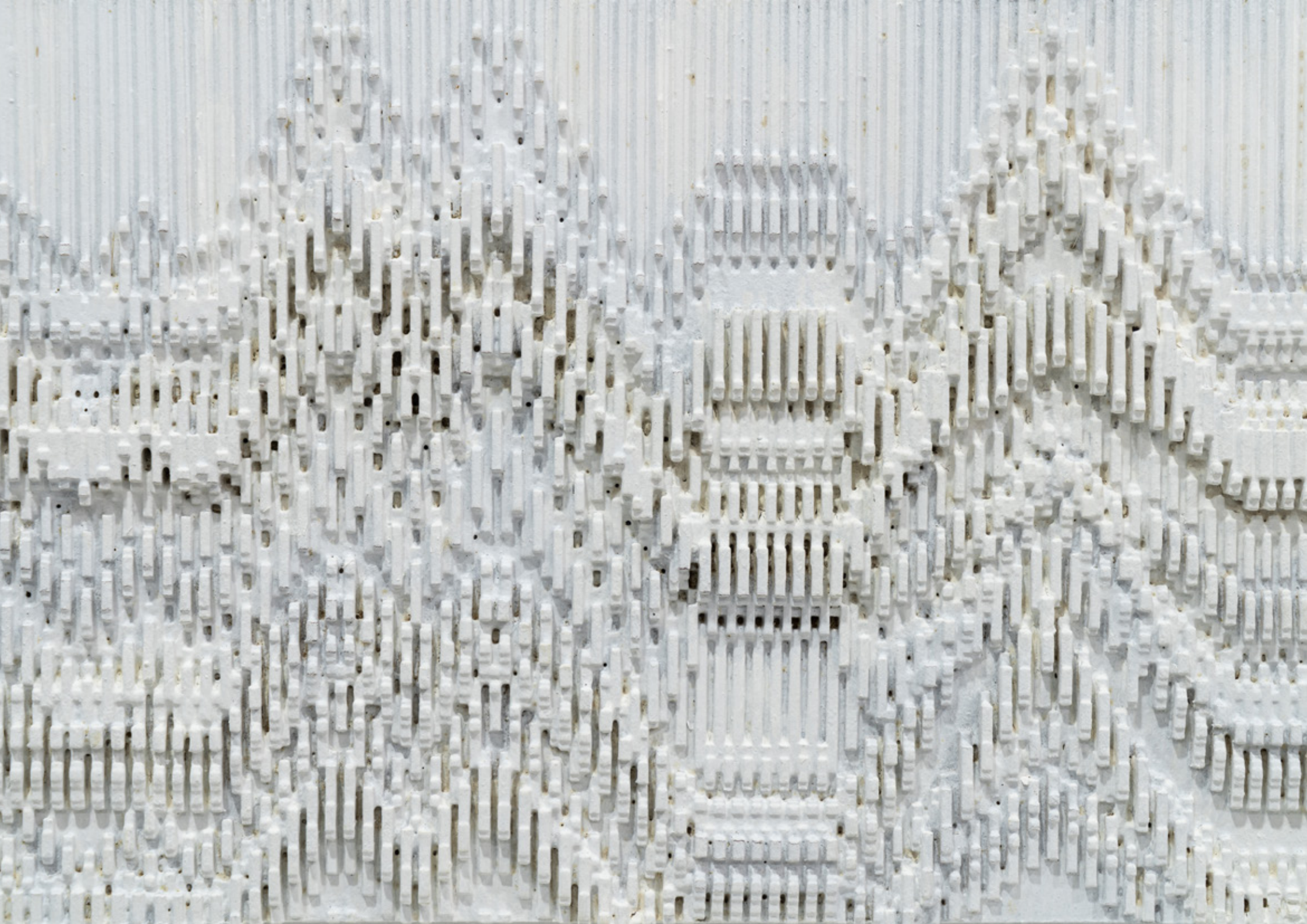


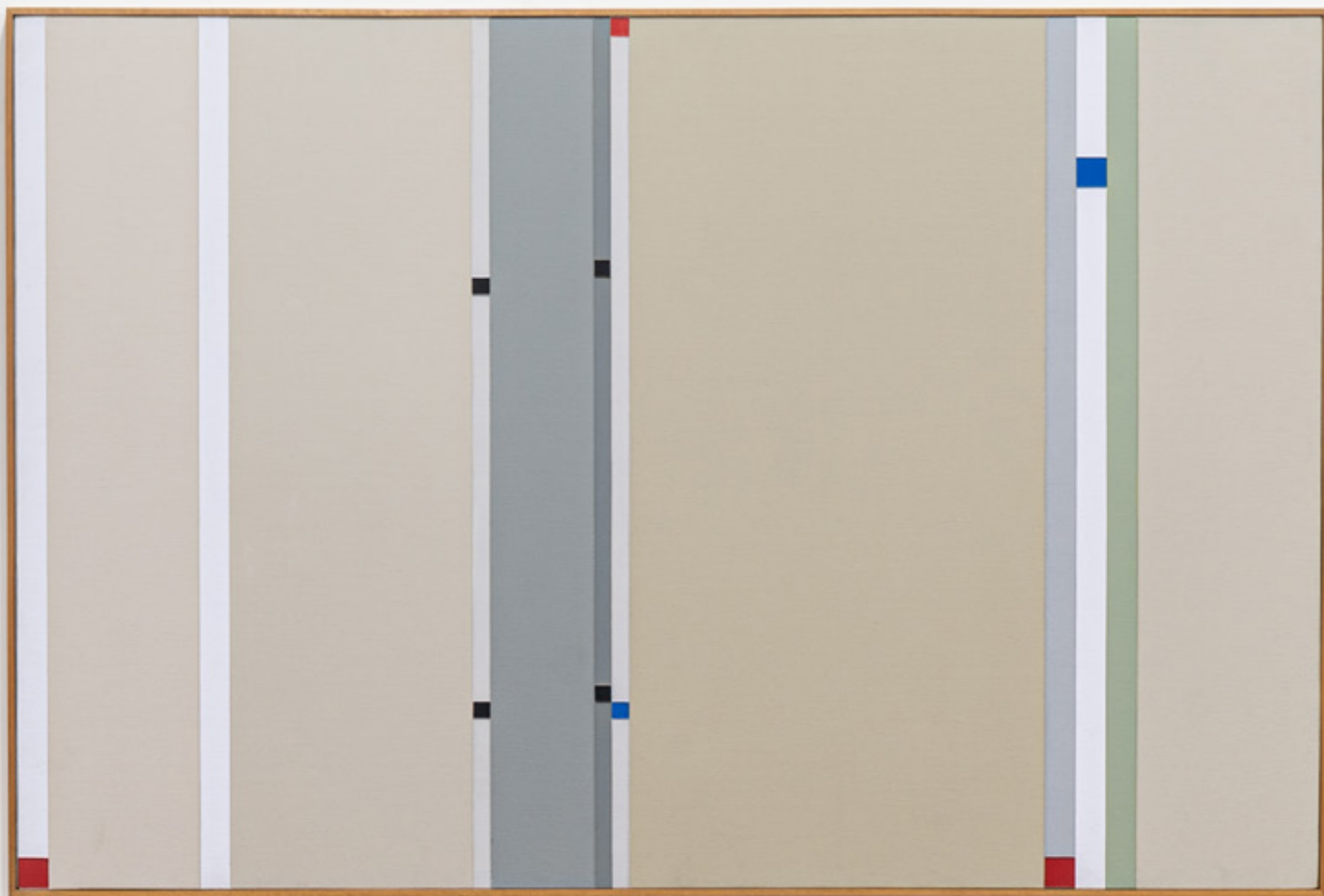
Sem título, 1978
tinta óleo sobre madeira
43,7 x 46 cm





Sem título, 1982
cartão cortado
23 x 44,5 cm





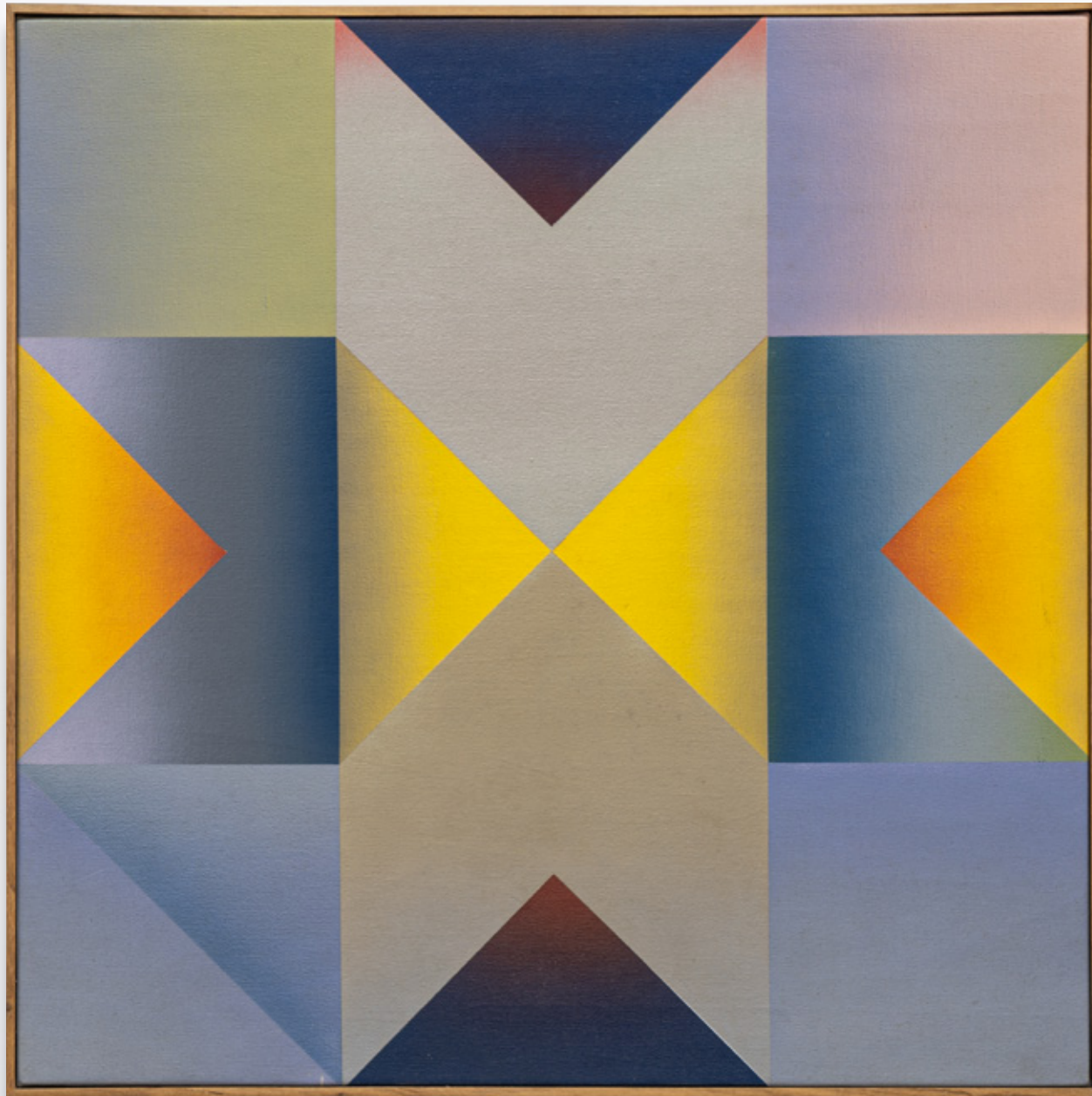
Sem título, 1984
acrílica e cordas sobre tela
100,5 x 150,5 cm





Sem título, 1988
tinta acrílica sobre aglomerado
36,5 x 36,5 cm





Sem título, 1995
tinta acrílica sobre tela
70 x 70 cm







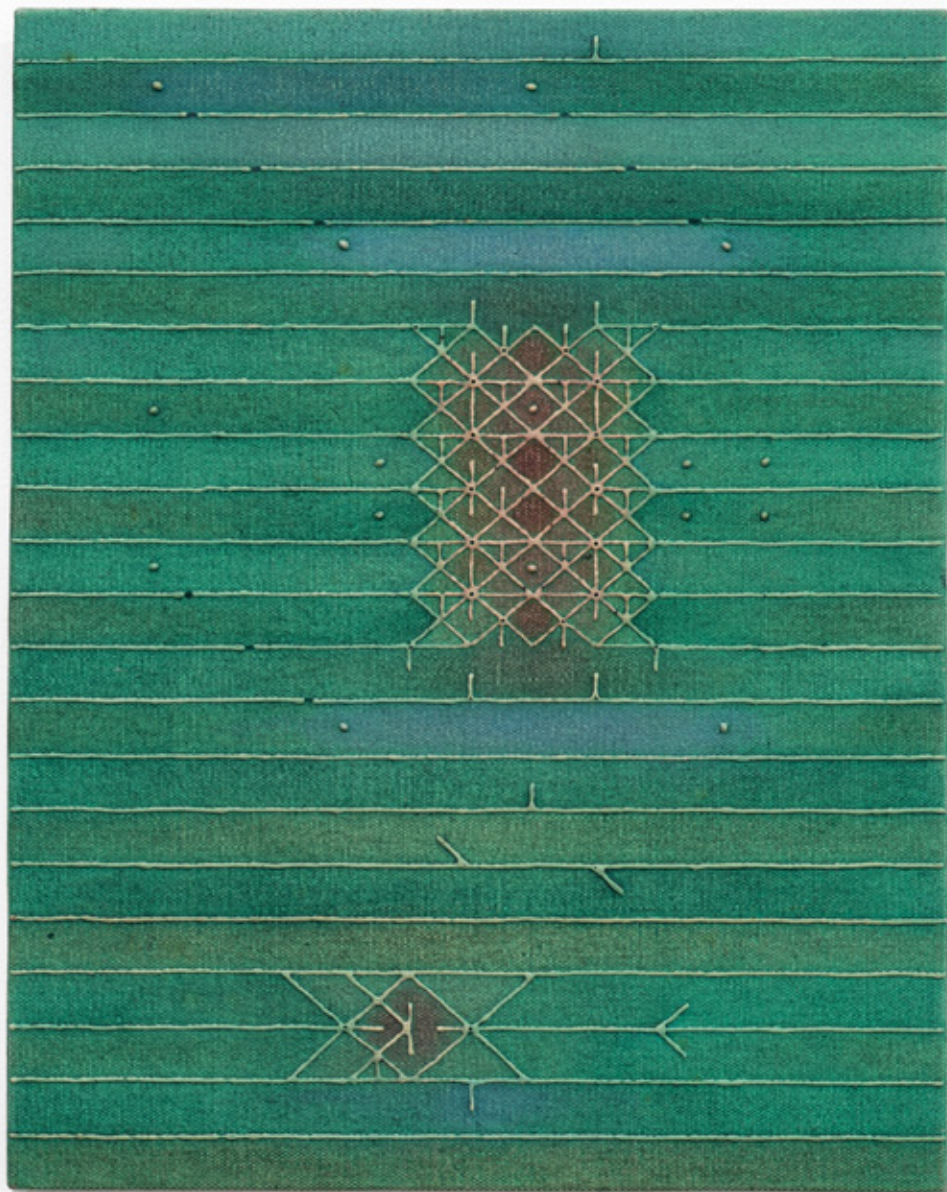
Sem título, 1996
tinta acrílica e cordas sobre tela
20,3 x 25,6 cm



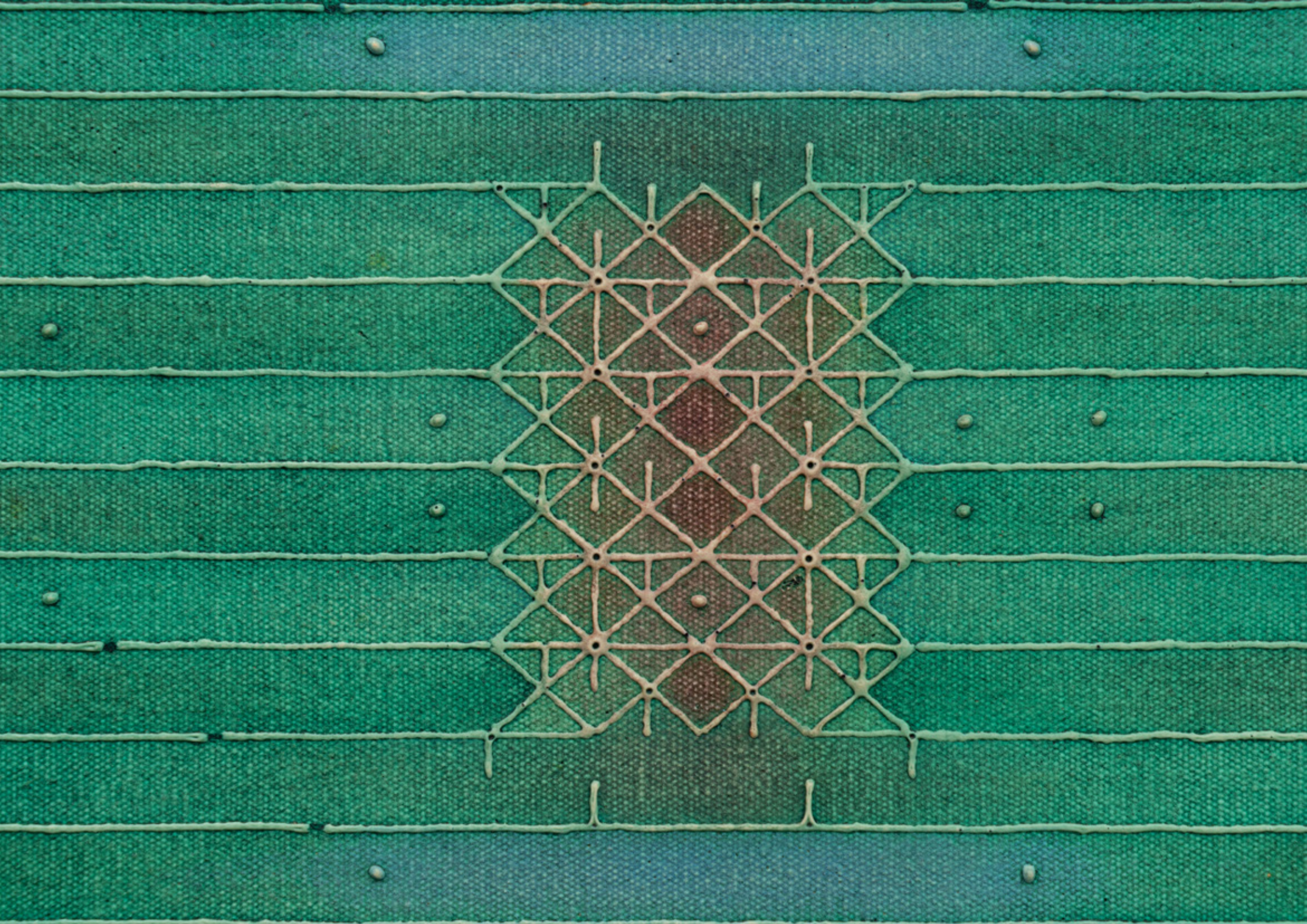


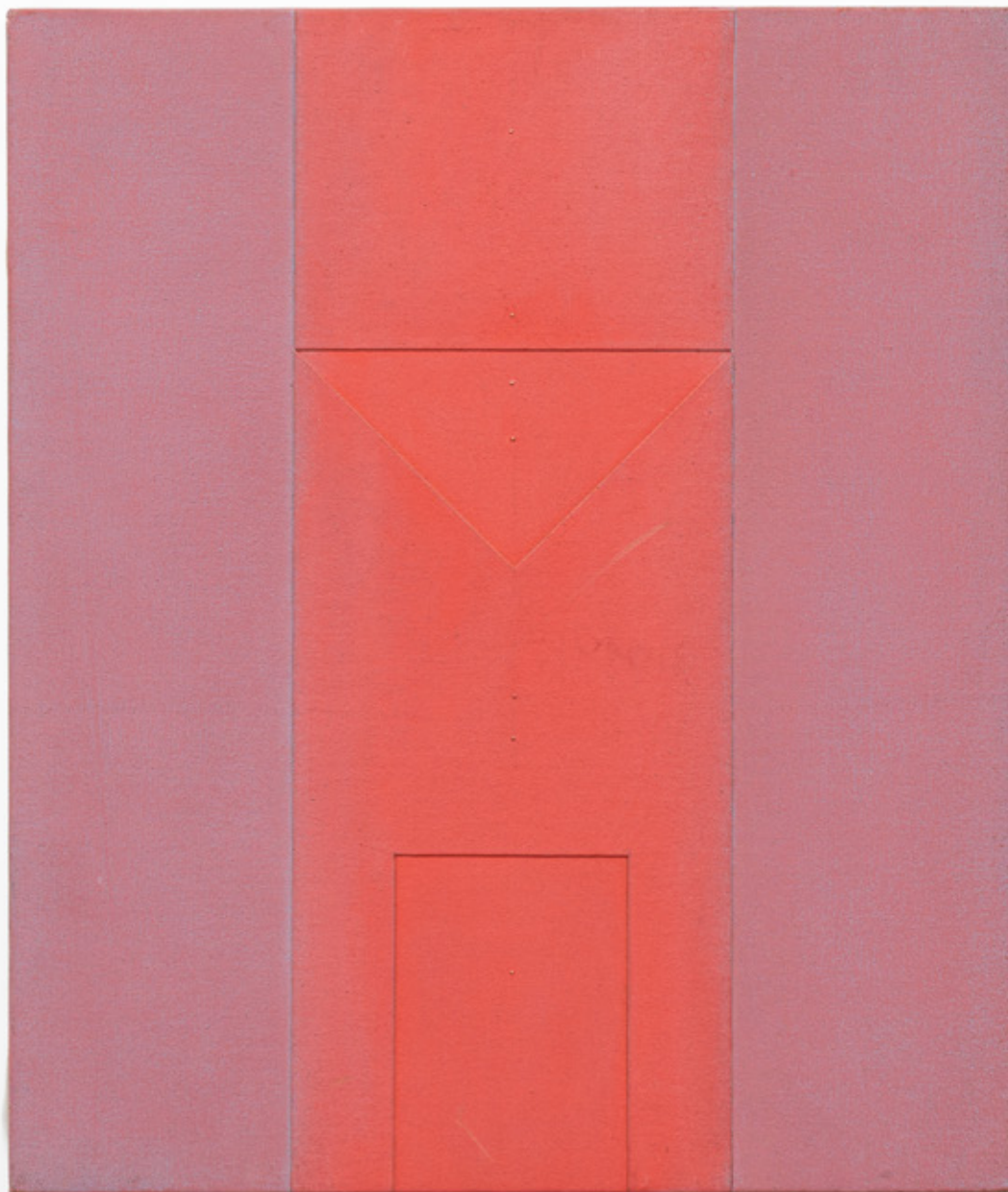
Sem título, 1996
tinta óleo sobre tela
38 x 30,3 cm



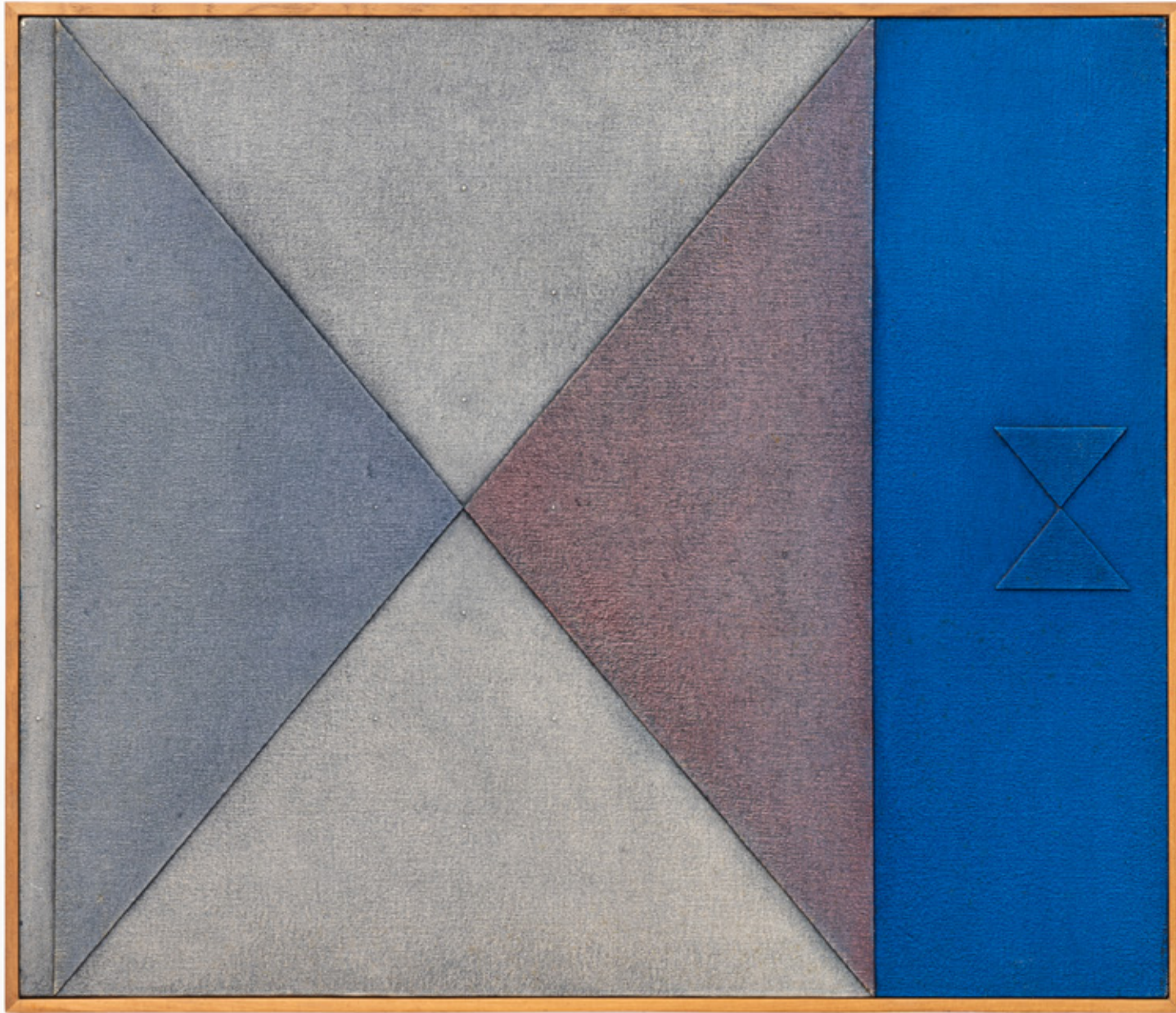


Sem título, 1996
tinta óleo sobre tela
38,2 x 30,5 cm

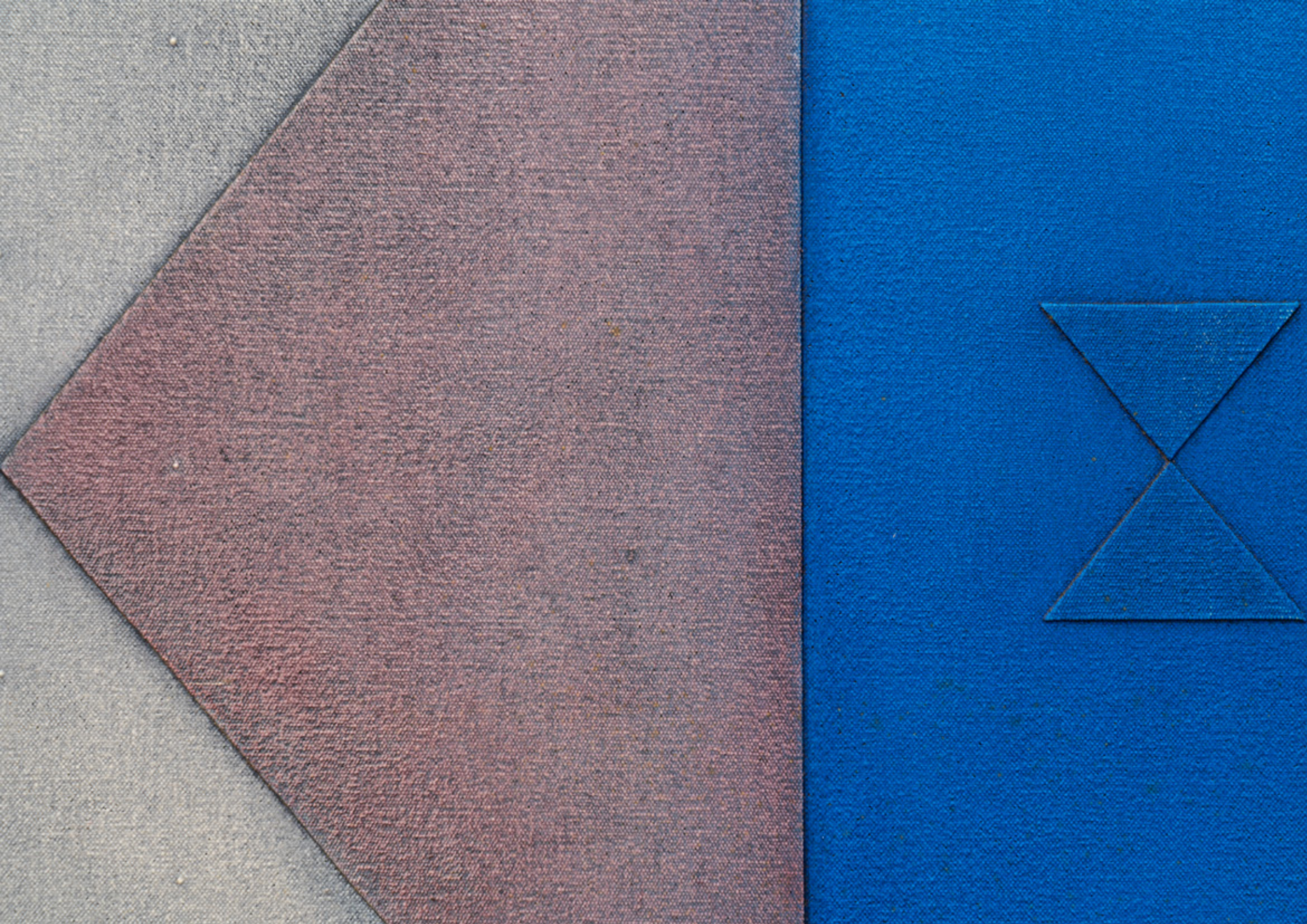




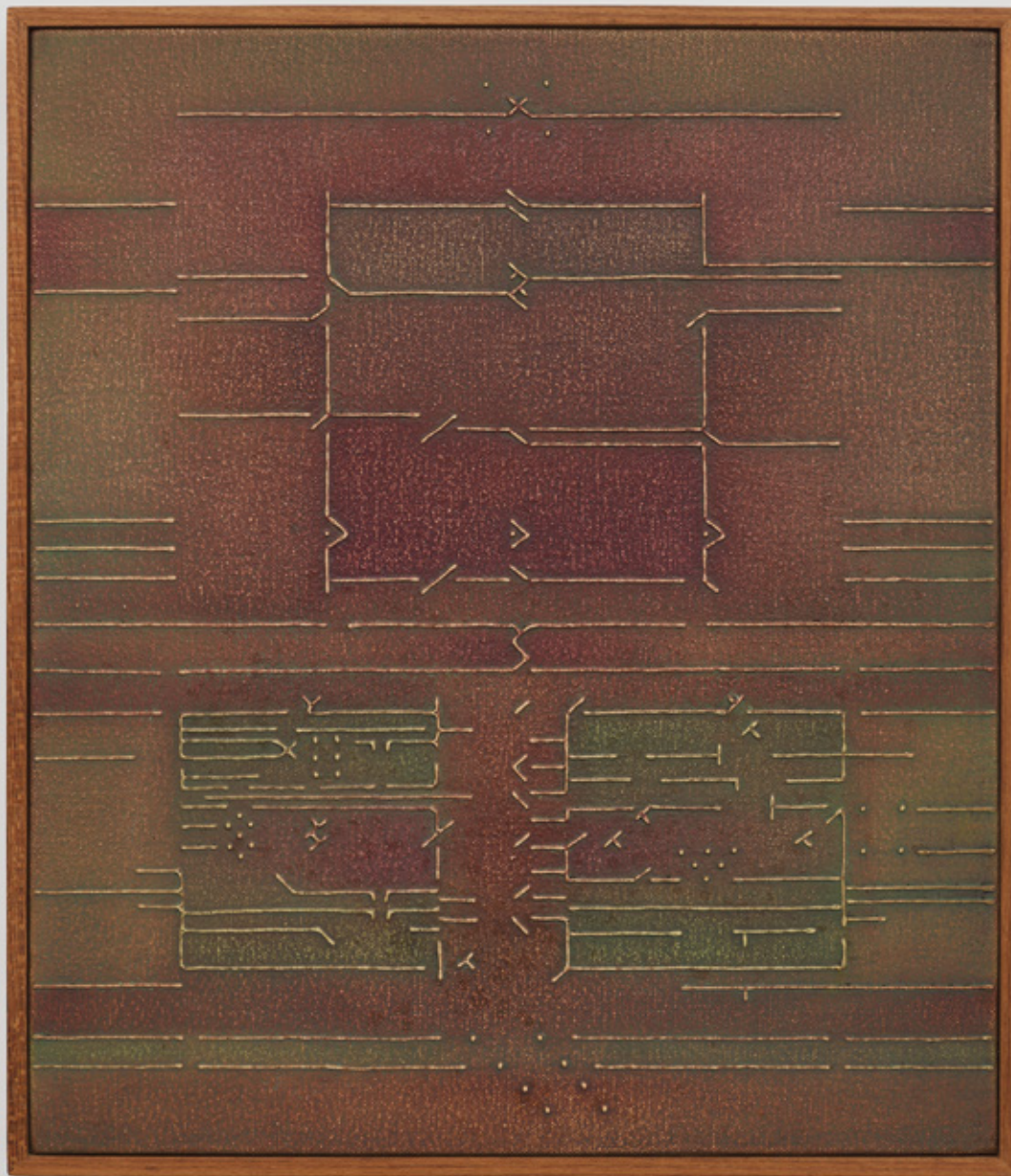
Sem título, 1996
tinta acrílica sobre tela
70,3 x 59,6 cm



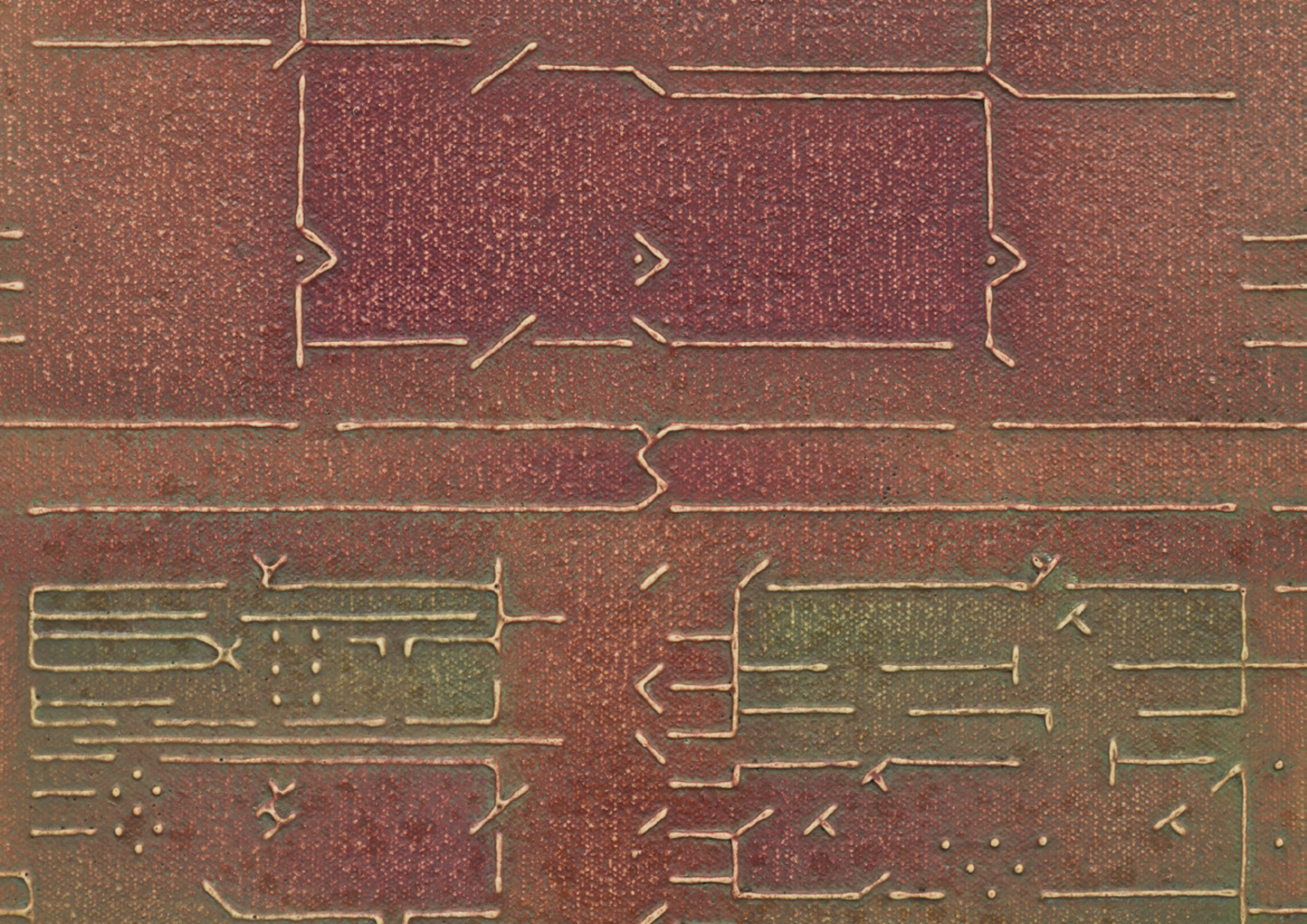
Sem título, 1996
tinta óleo sobre tela
60 x 70,5 cm

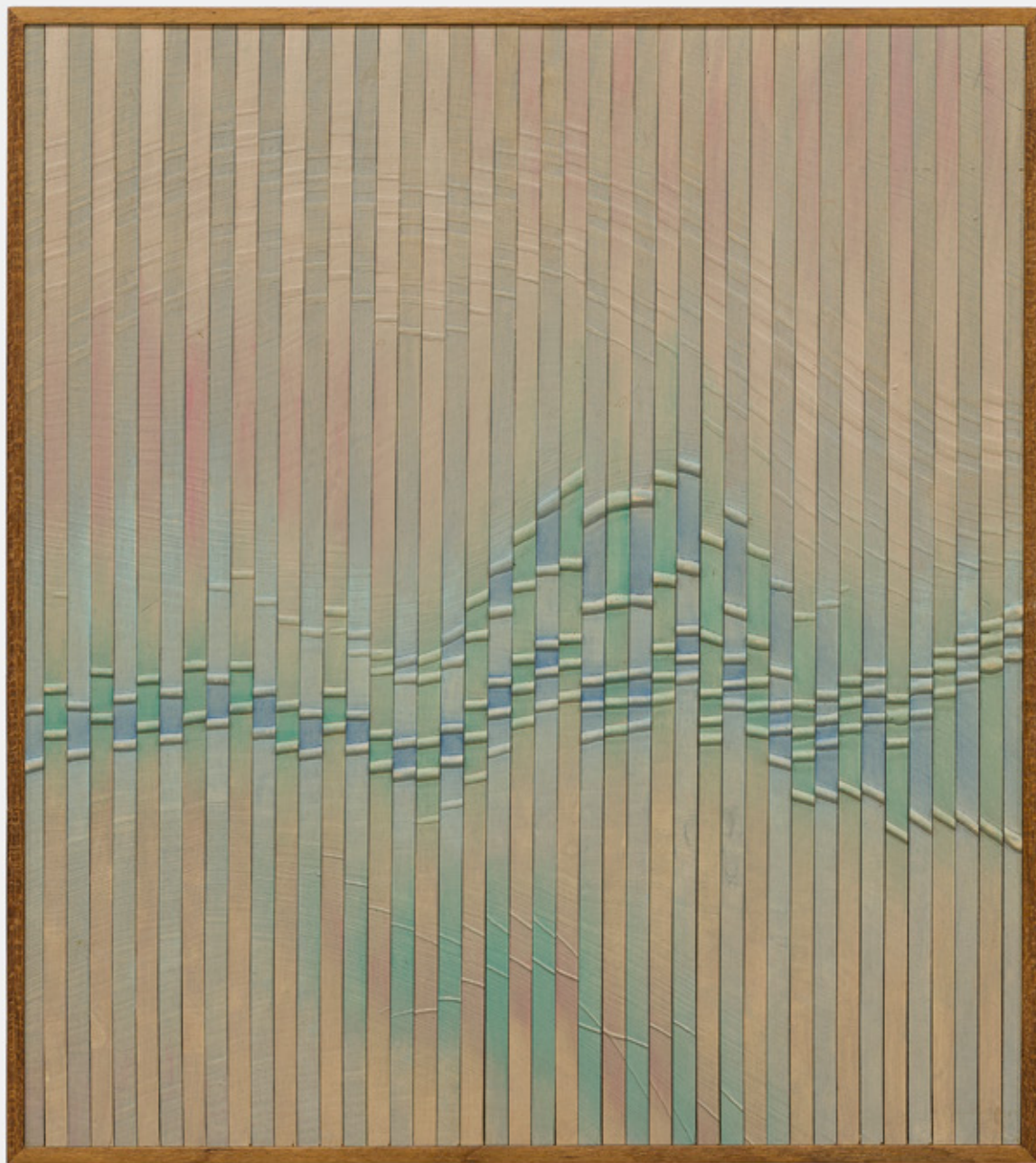




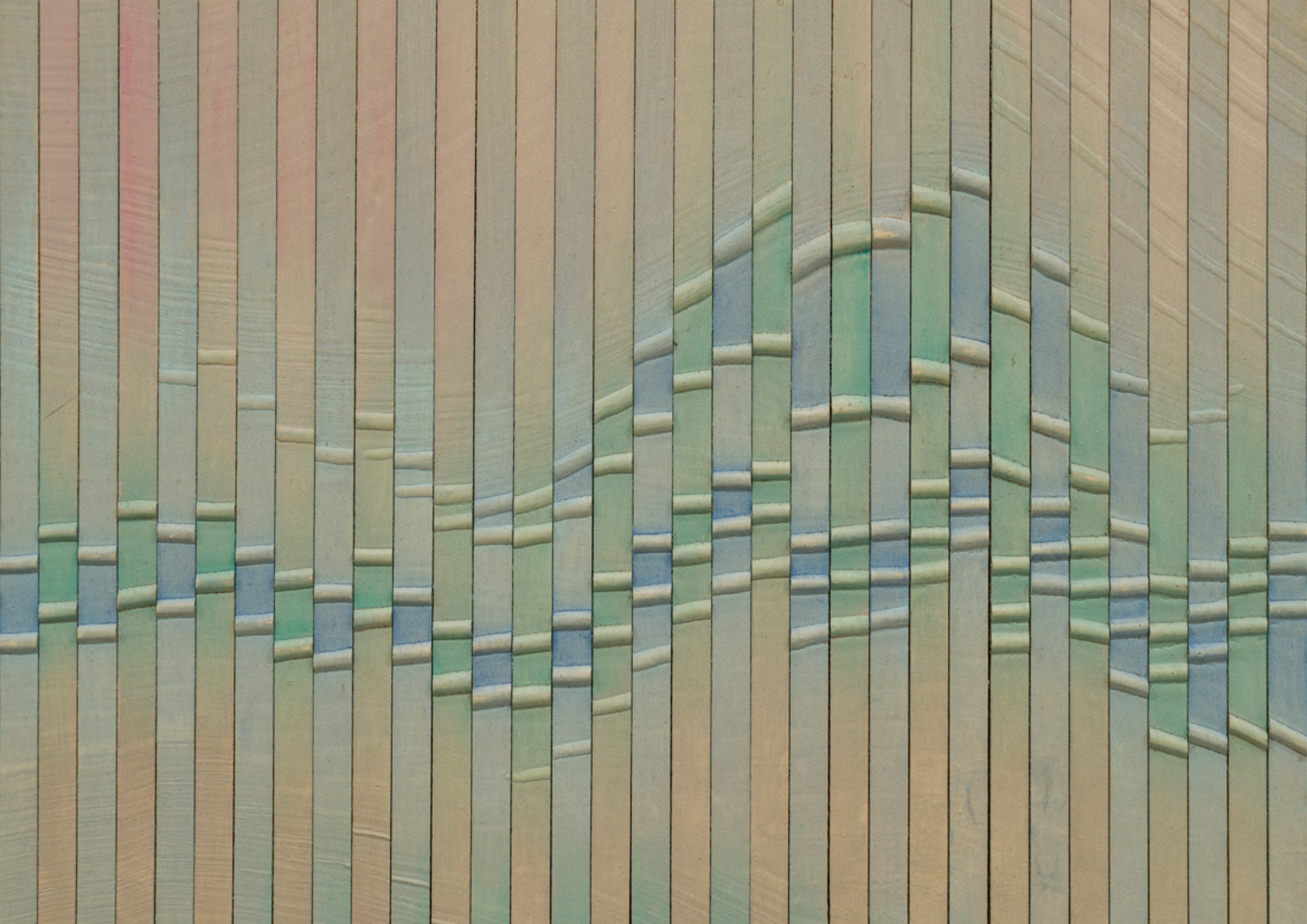


Sem título, 1996
tinta óleo sobre tela
40,5 x 34,6 cm



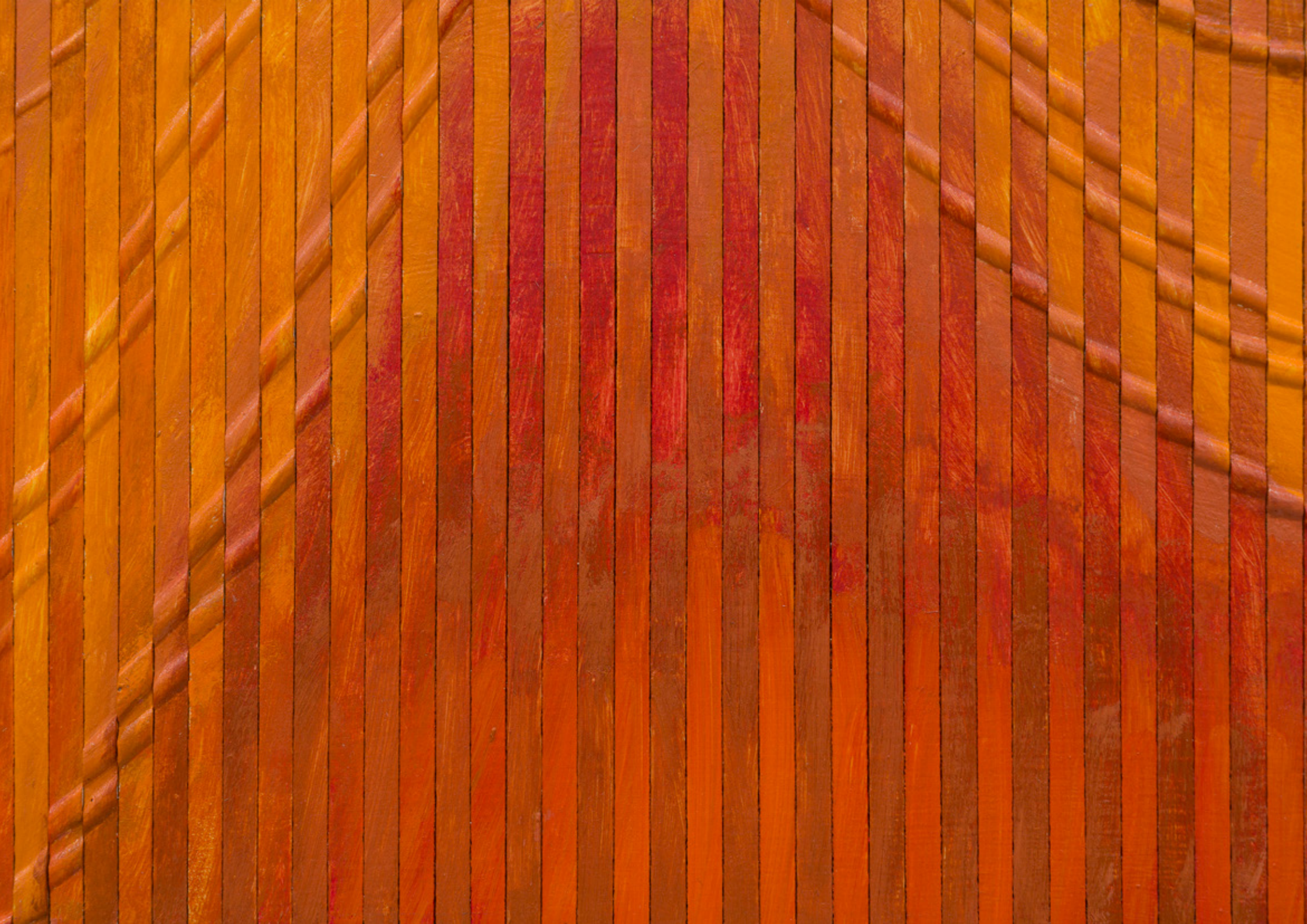


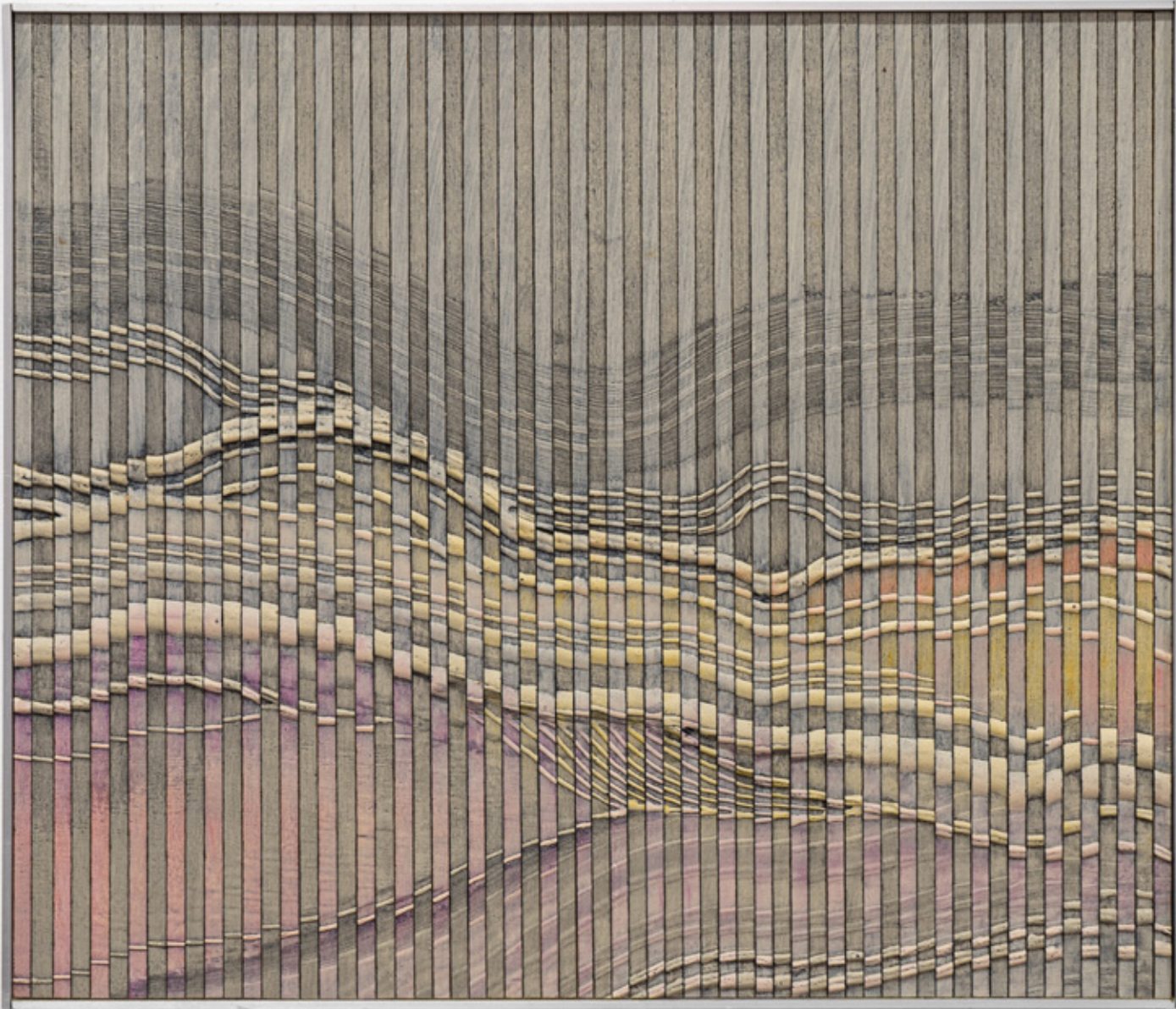
Ripa Relevo S-37, 1998
tinta óleo sobre madeira
41,5 x 36,6 cm



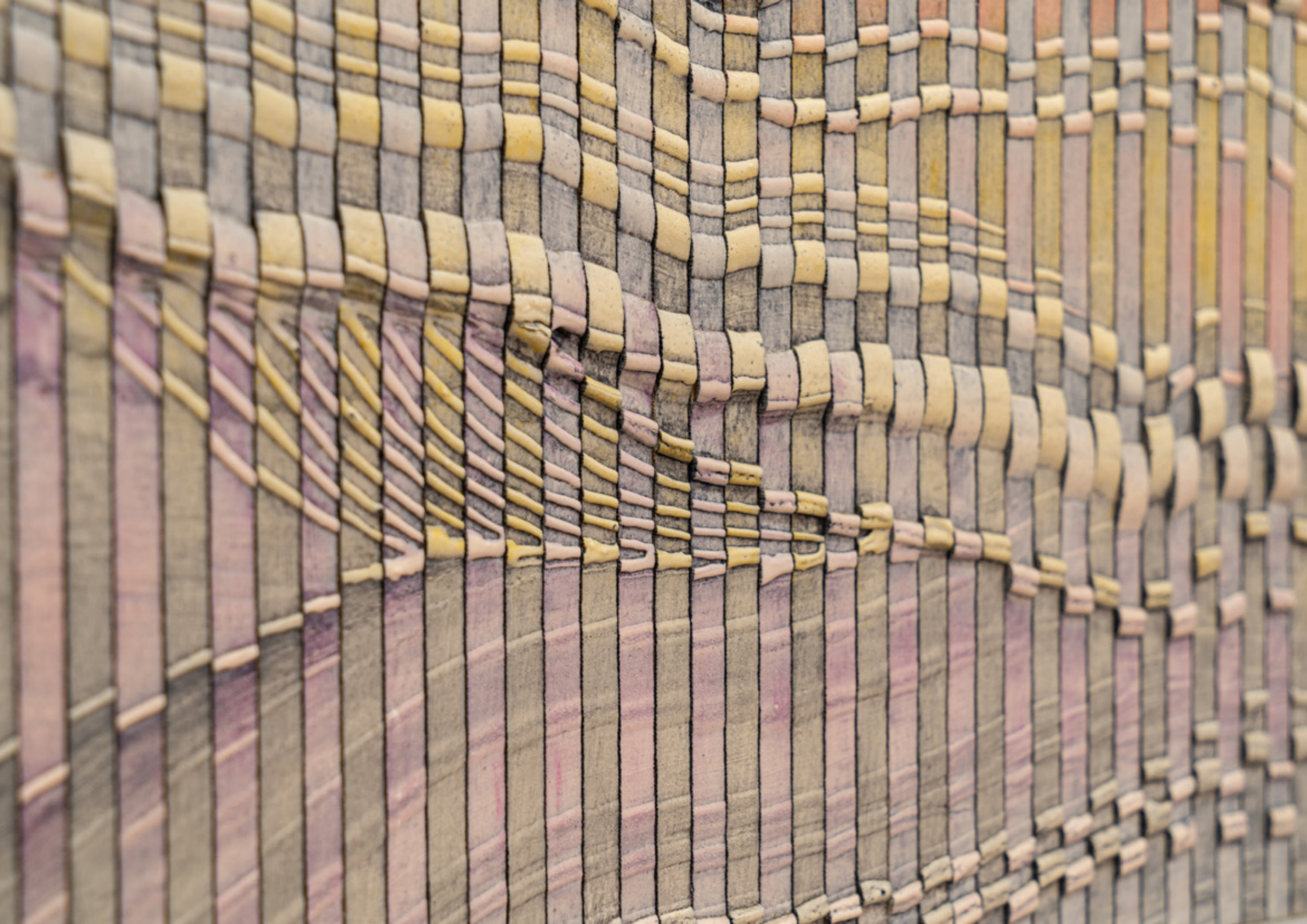


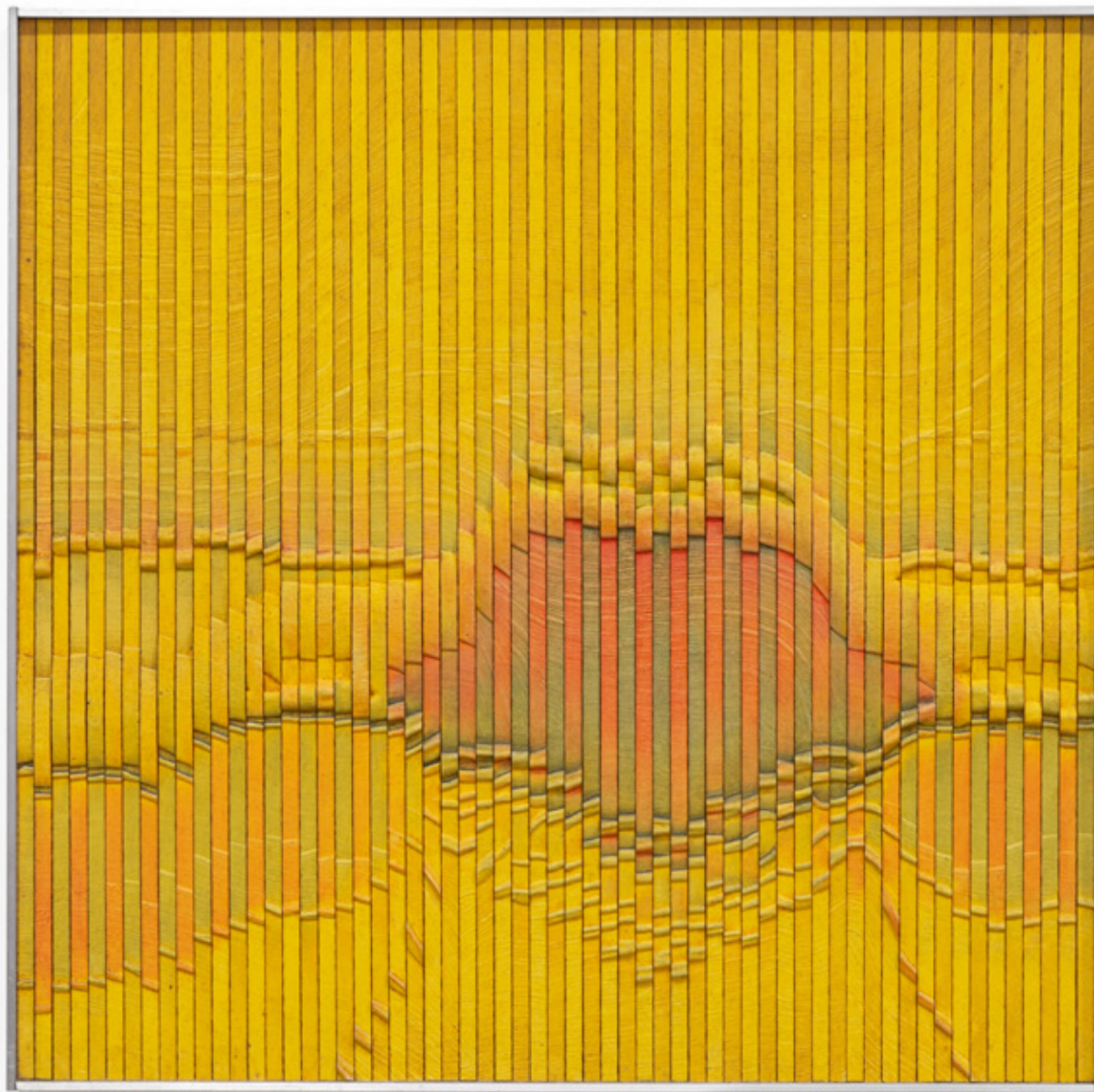
Ripa relevo, 1999
tinta óleo sobre madeira
30,7 x 30,7 cm



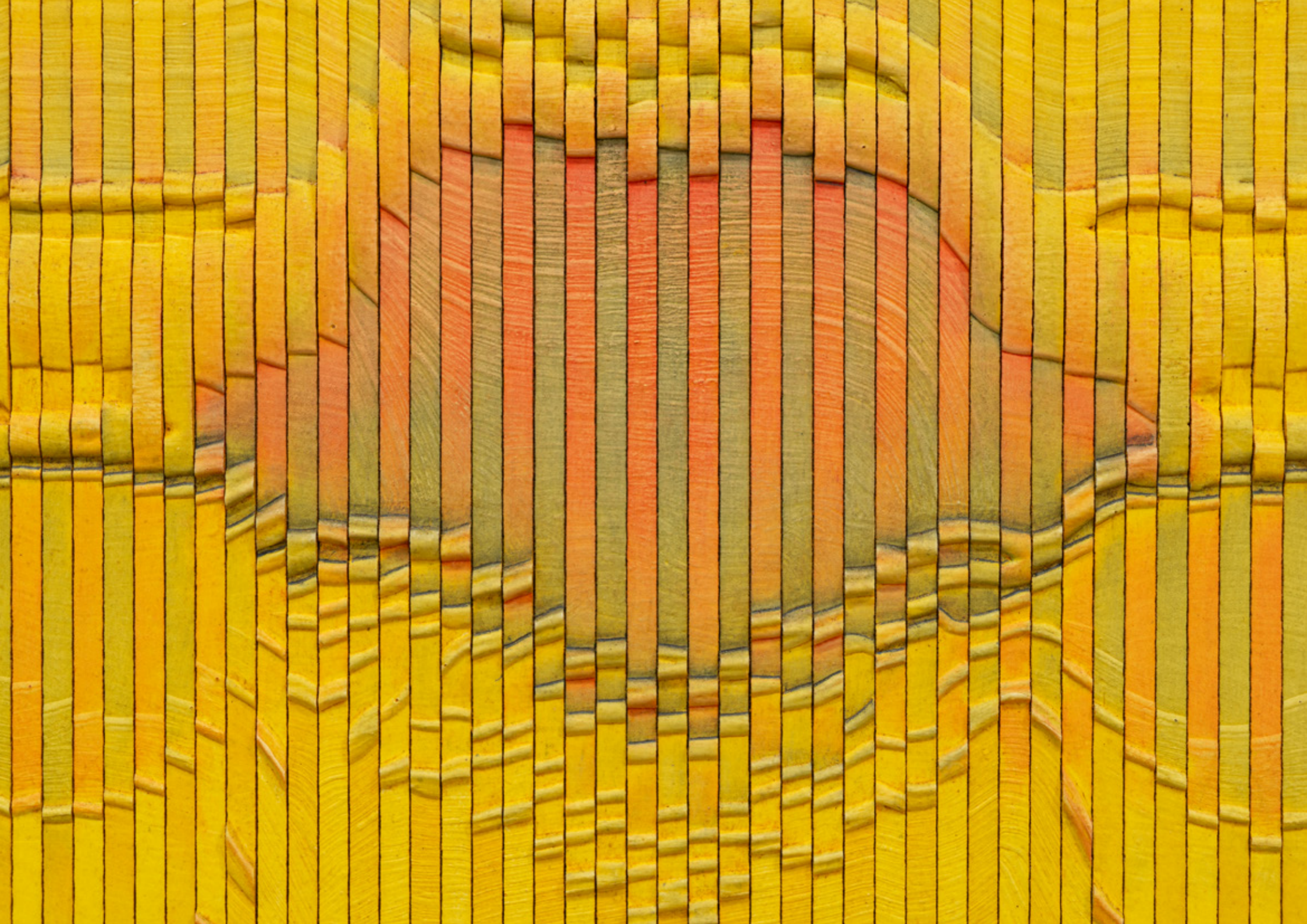


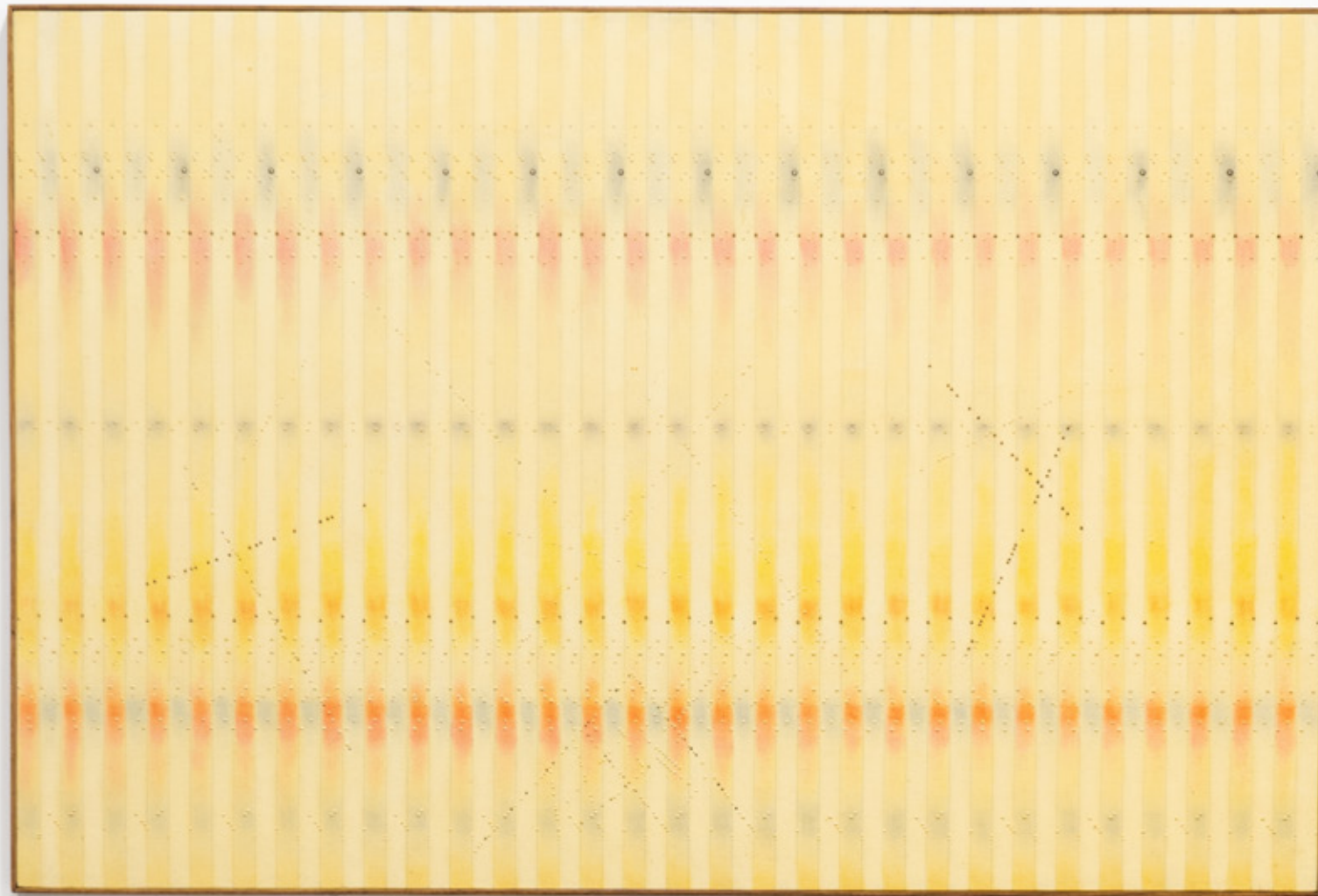
Sem título, 2001
tinta óleo sobre madeira
32,5 x 38 cm





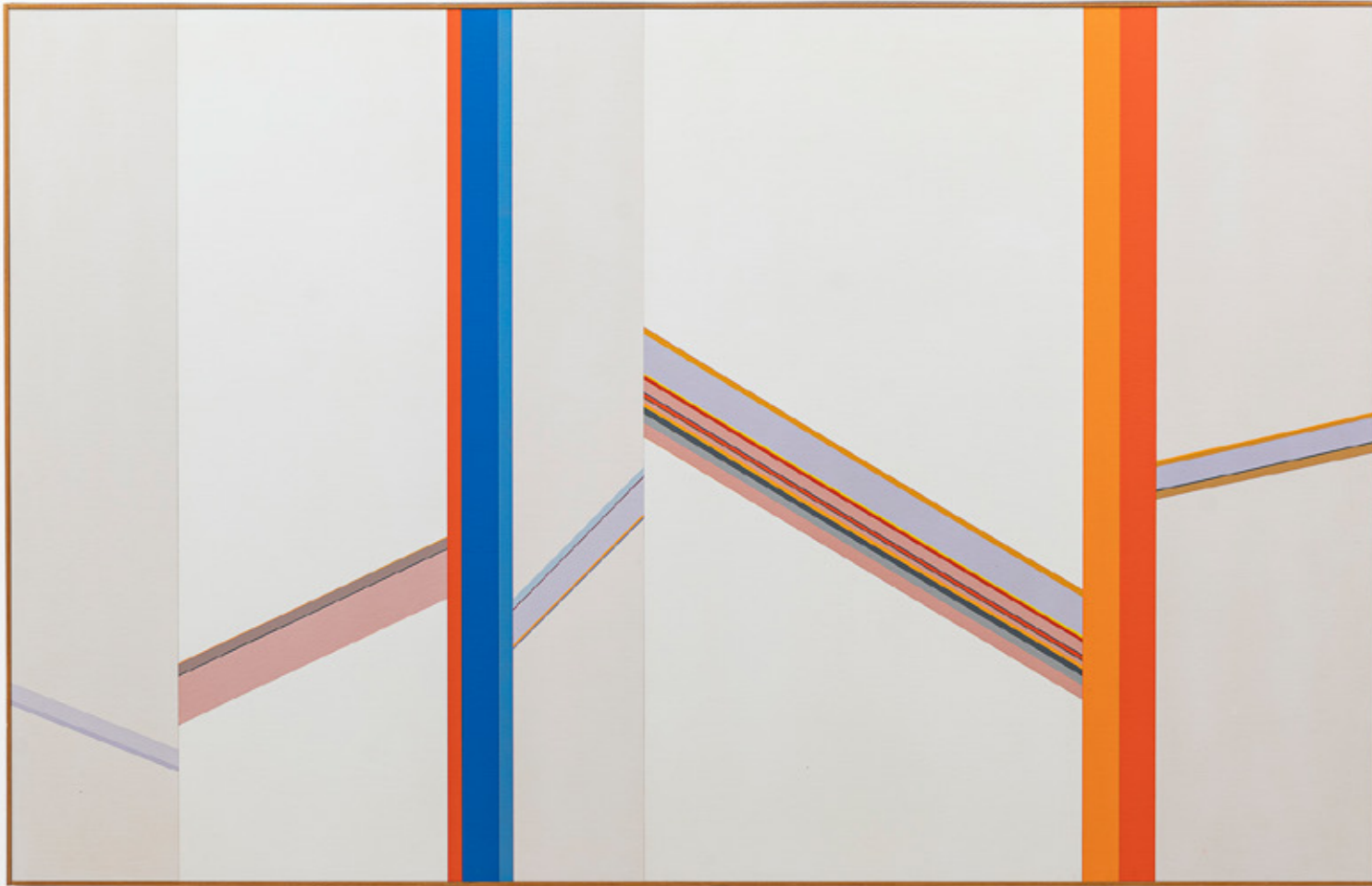
Sem título, 2001
tinta óleo sobre madeira
37,3 x 37,7 cm



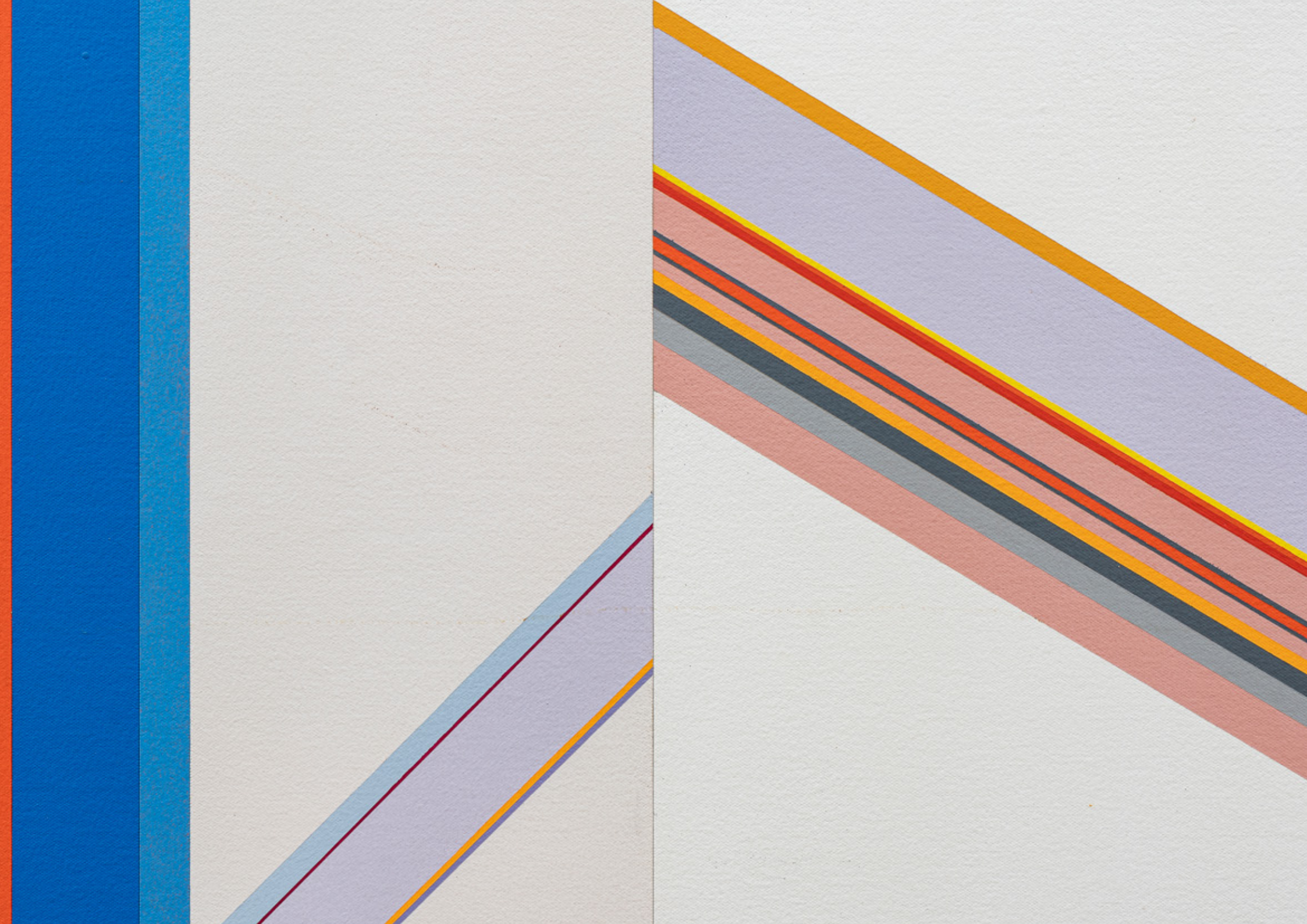


Sem título, 2002
tinta acrílica sobre tela
100,5 x 150,5 cm



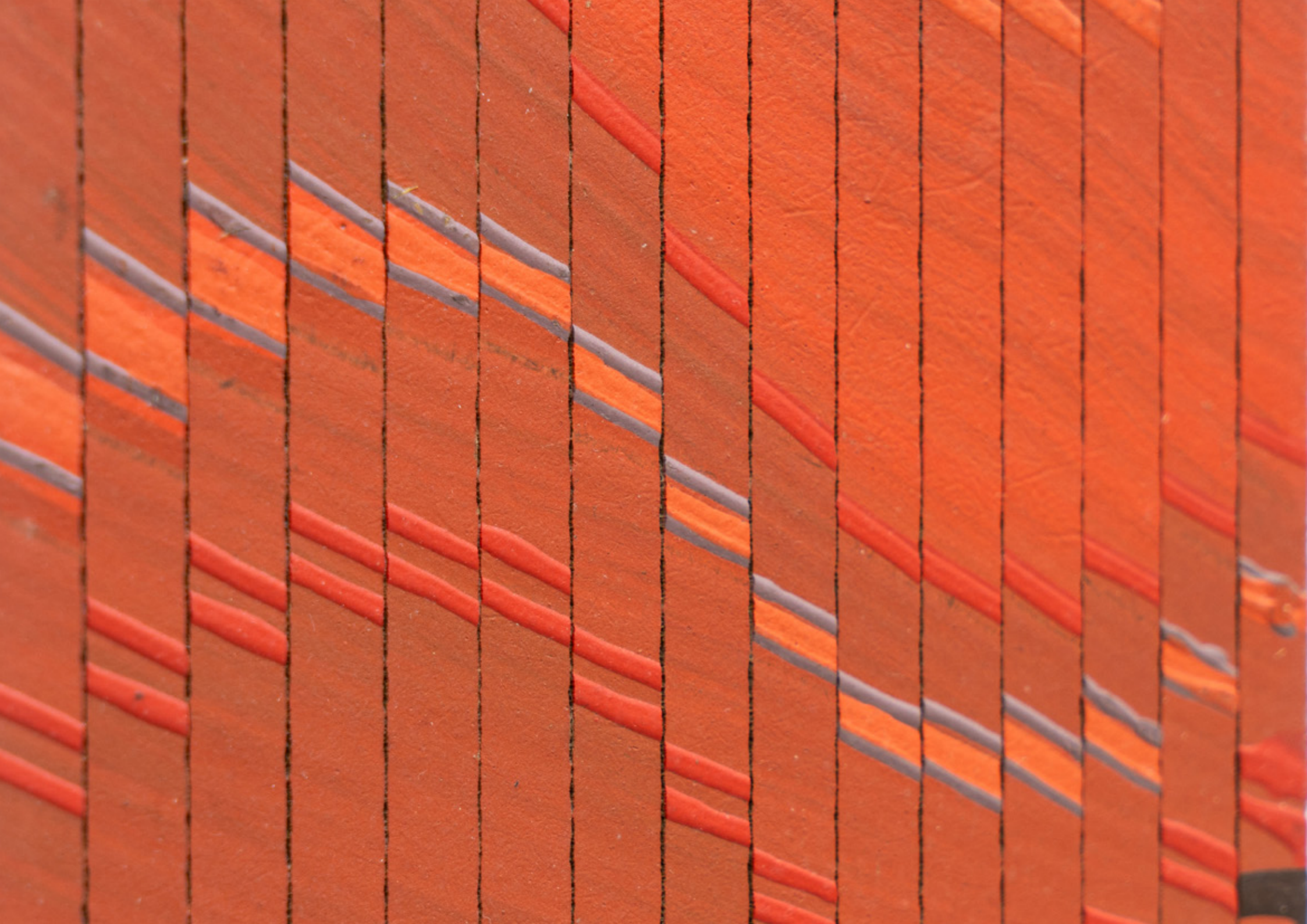


T-04, 2004
tinta acrílica sobre tela
120 x 187 cm



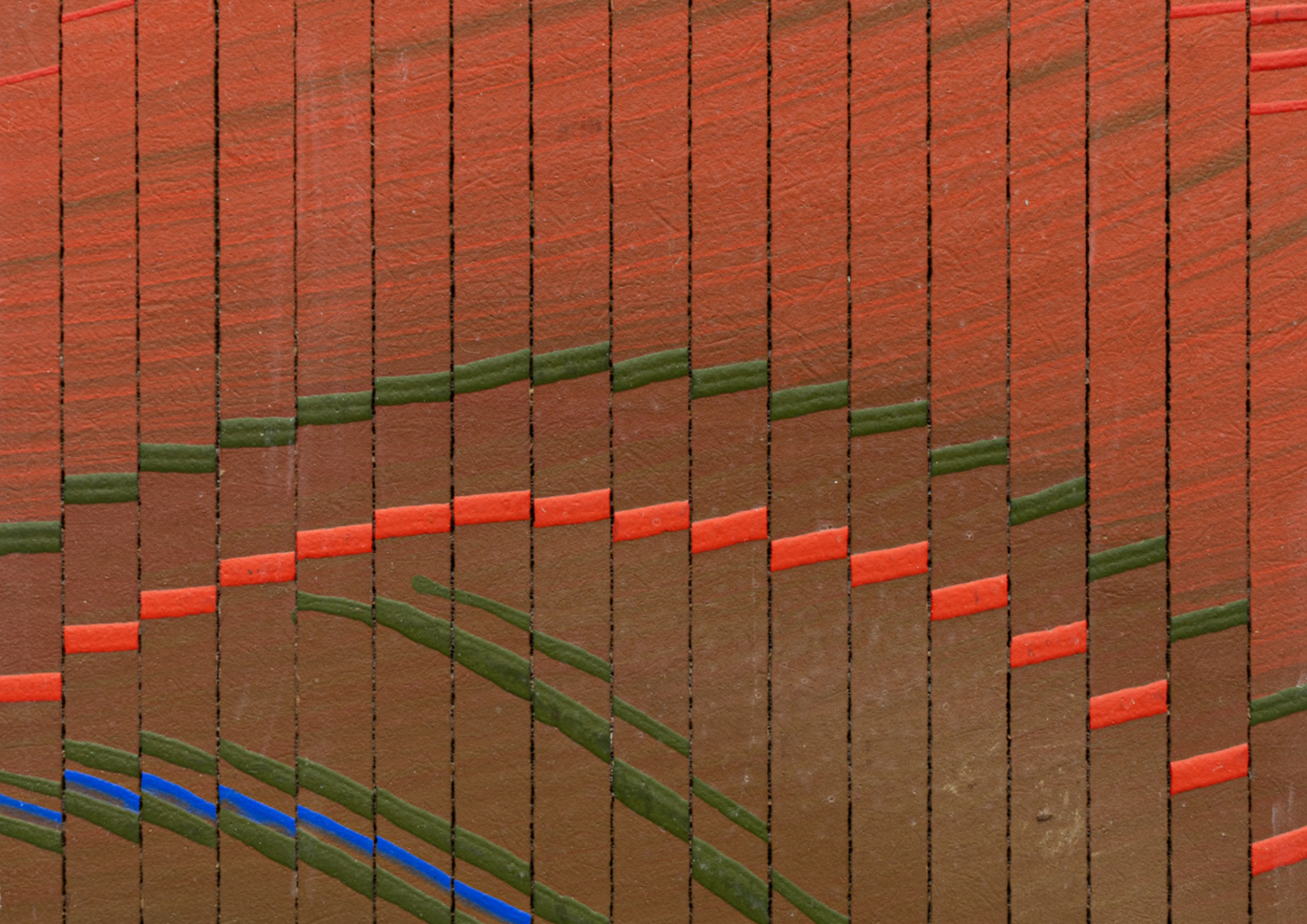


Sem título, 2005
tinta acrílica sobre madeira
11 x 10,5 cm

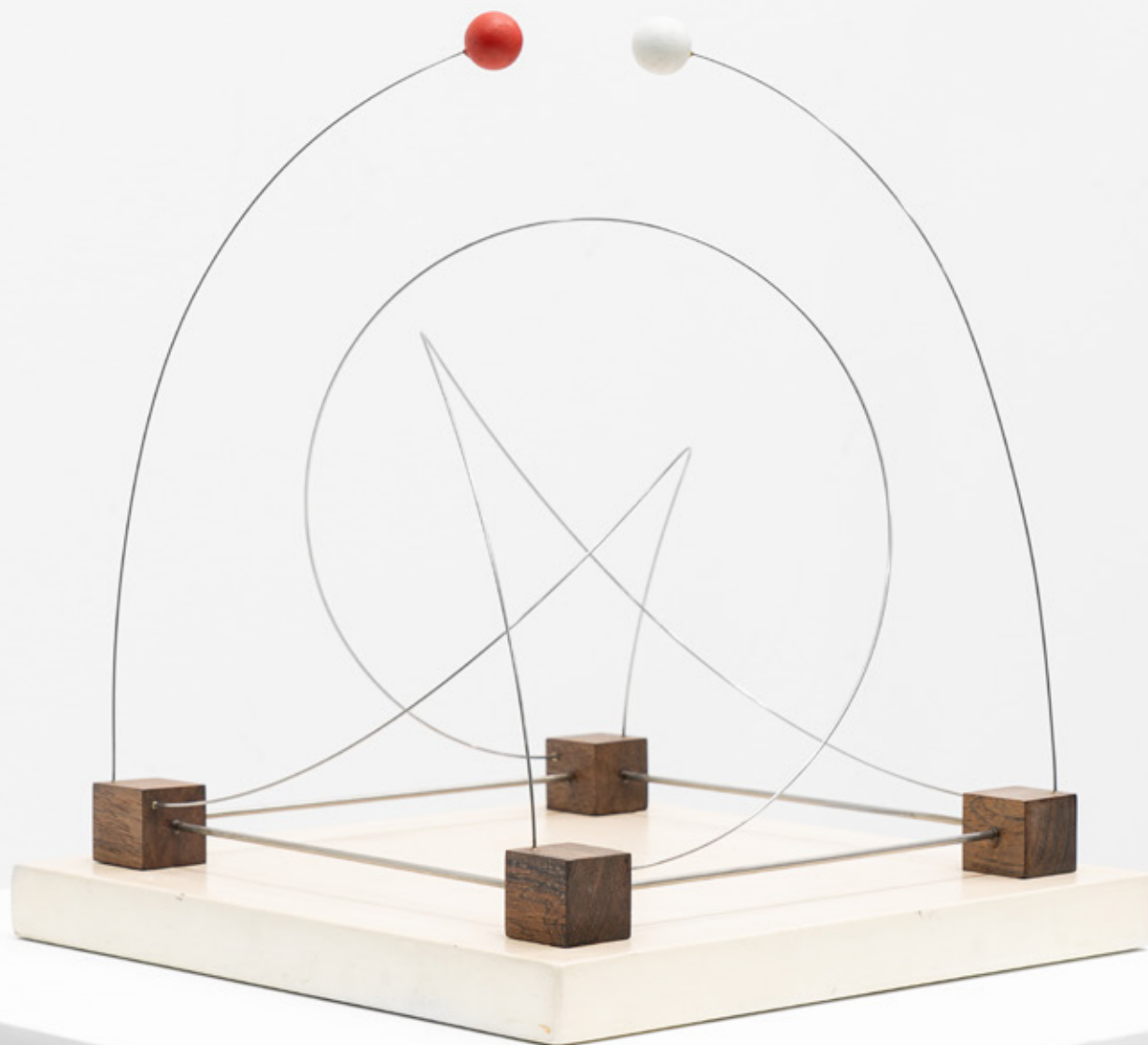


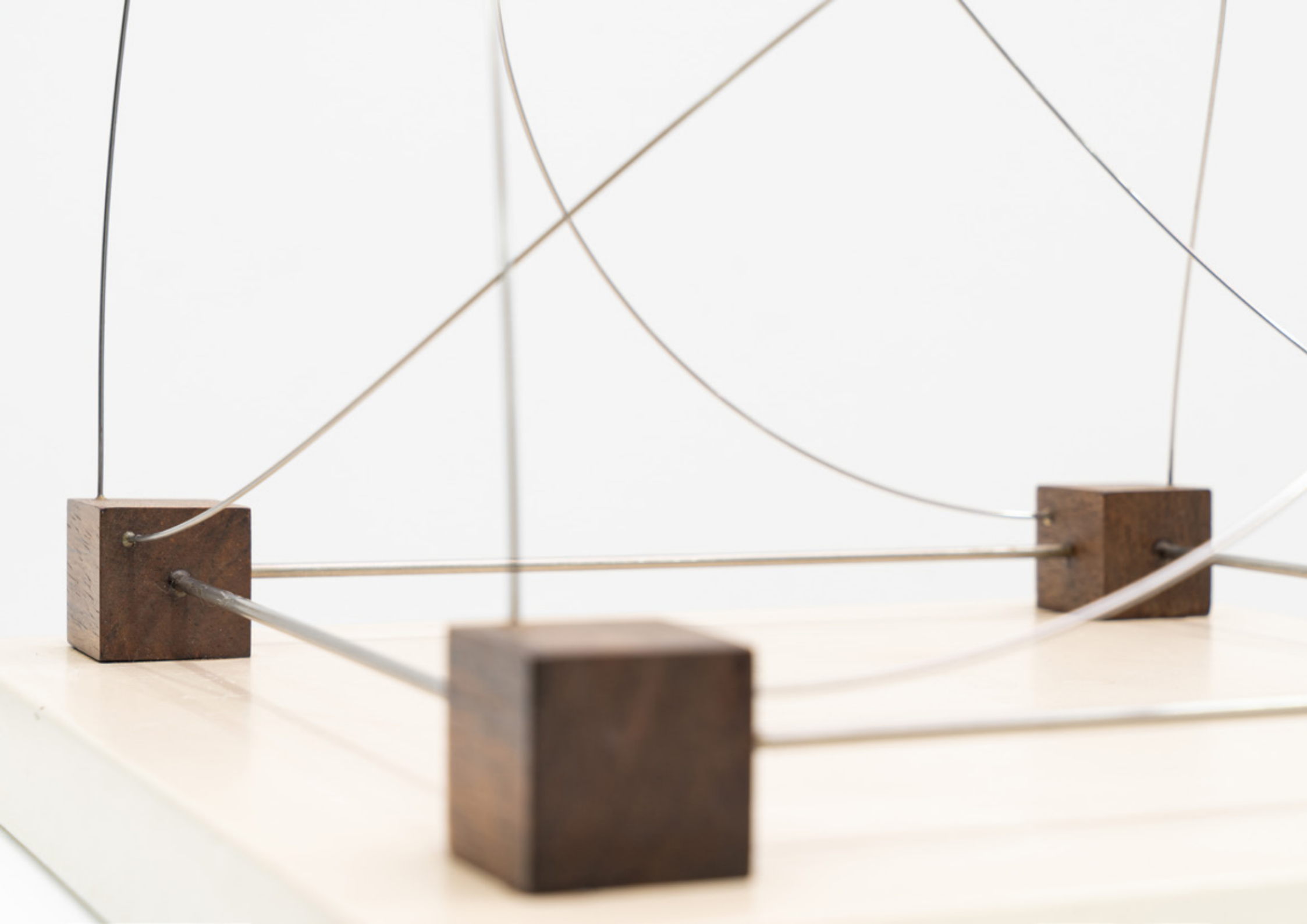


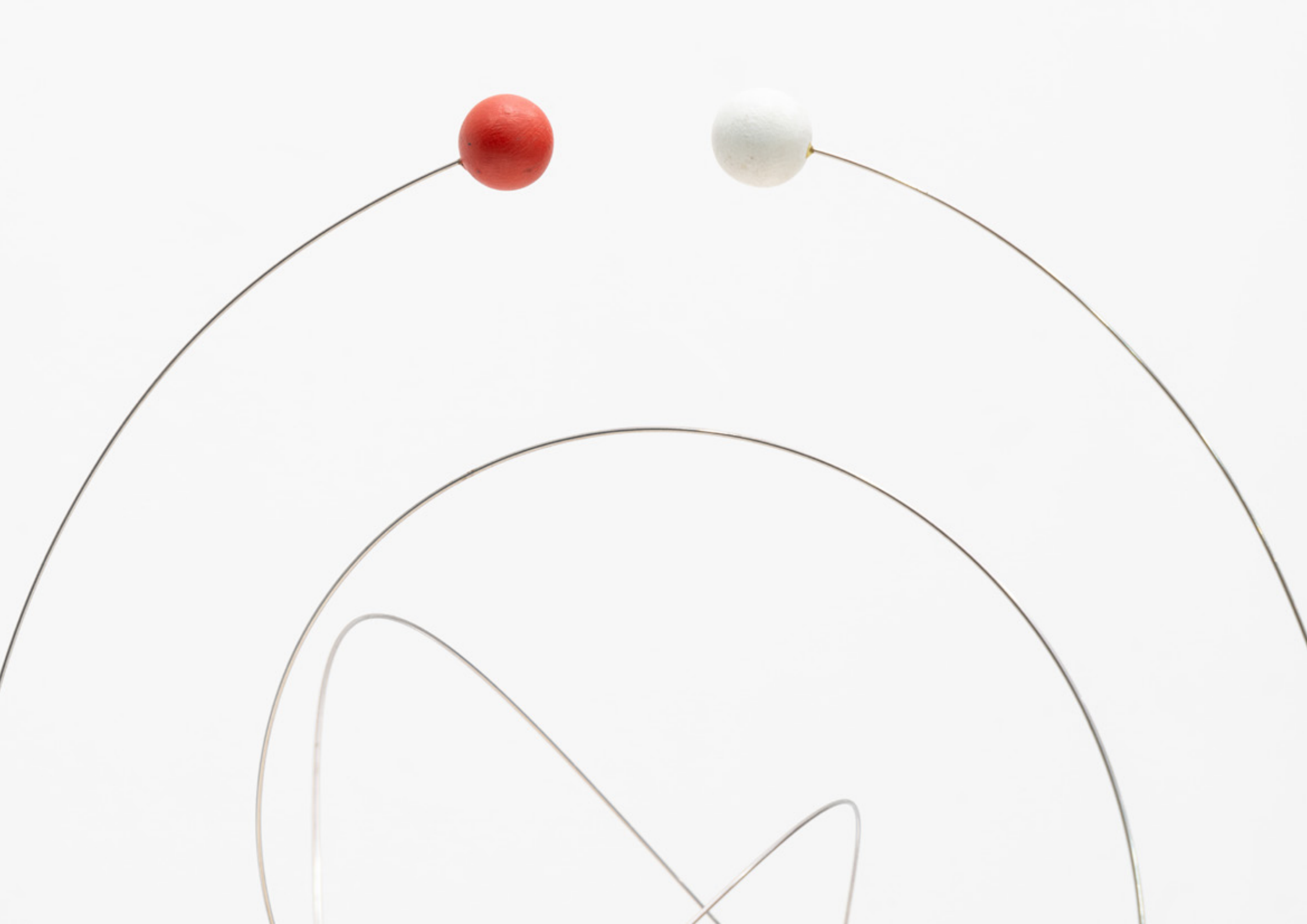
Sem título, 2005
tinta acrílica sobre madeira
10 x 12 cm

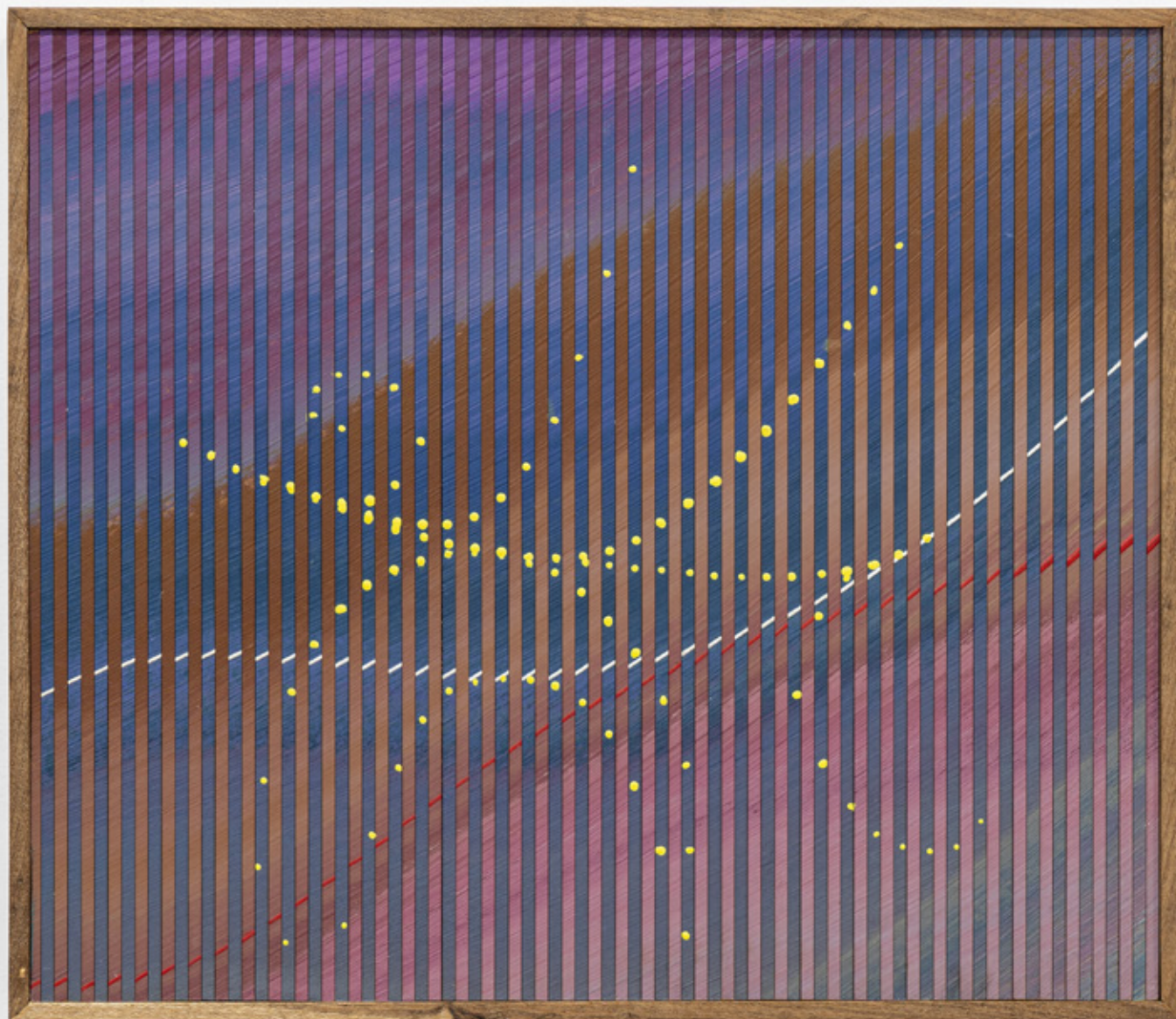


Lúdico L-5, 2006
metal e madeira
edição de 10
36 x 30 x 30 cm

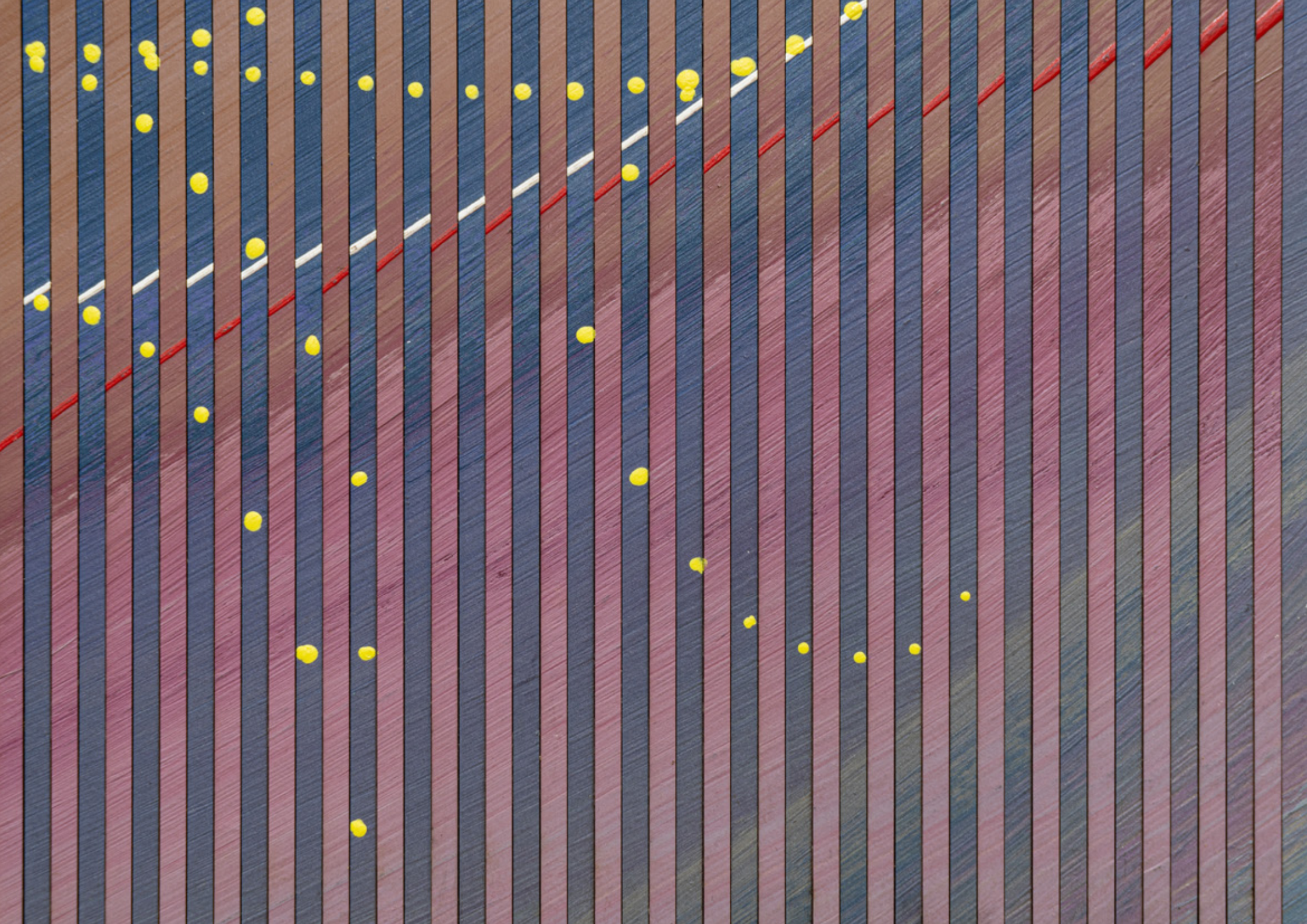


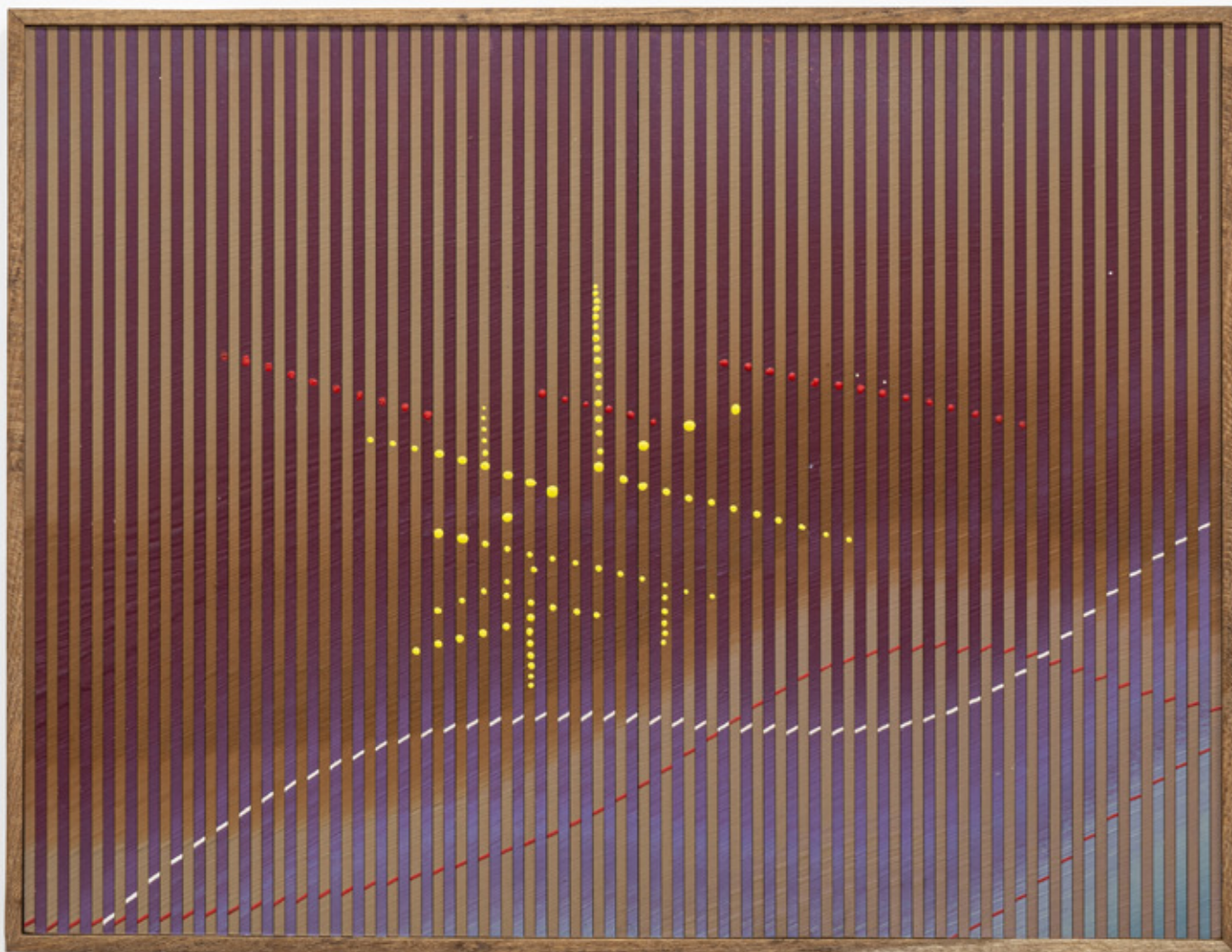






W-E / 51, 2015
tinta acrílica sobre madeira
38 x 44 cm





W-E / 30, 2015
tinta acrílica sobre madeira
42 x 55 cm



abraham palatnik

n. 1928, Natal, Brasil

m. 2020, Rio de Janeiro, Brasil

Abraham Palatnik é figura central da arte cinética e óptica no Brasil. Seu interesse pelas possibilidades criativas das máquinas evoca a relação entre arte e tecnologia. O artista formou-se em engenharia, o que contribuiu para que desenvolvesse investigações técnicas focadas na experimentação com o movimento e a luz, realizando proposições baseadas no fenômeno visual que tornaram seu trabalho conhecido ao longo de sete décadas de produção. Destacou-se no cenário artístico a partir do final da década de 1940, momento em que cria seu primeiro *Aparelho cinecromático* (1949), peça em que reinventa a prática da pintura por meio do movimento coreografado de lâmpadas de diferentes voltagens em distintas velocidades e direções que criam imagens caleidoscópicas. Exibida na 1ª Bienal de São Paulo (1951), essa instalação de luz recebeu Menção Honrosa do júri internacional por sua originalidade. Integrou também, a partir de meados da década de 1950, o Grupo Frente, vertente carioca do Construtivismo brasileiro, ao lado de artistas como Lygia Pape e Ivan Serpa, e críticos como Ferreira Gullar e Mário Pedrosa.

As séries de progressões e relevos que iniciou posteriormente, feitas em materiais diversos (como madeira, cartão duplex ou acrílico), apresentam efeitos ópticos e cinéticos criados a partir de um meticuloso processo manual. O resultado são composições abstratas marcadas por um padrão rítmico que remete ao movimento de ondas irregulares. Embora a série *W* tenha incorporado o corte a laser feito por uma empresa especializada, Palatnik continuou construindo e pintando artesanalmente cada peça até o fim de sua vida, a fim de compor os quadros finais.

exposições individuais selecionadas

- *Abraham Palatnik: O sismógrafo da cor*, Nara Roesler, Nova York, EUA (2022)
- *Abraham Palatnik – A reinvenção da pintura*, Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB-BH), Belo Horizonte (2021); Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB-RJ), Rio de Janeiro (2017); Fundação Iberê Camargo (FIC), Porto Alegre (2015); Museu Oscar Niemeyer (MON), Curitiba (2014); Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP), São Paulo (2014); Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB-DF), Brasília, Brasil (2013)
- *Abraham Palatnik: Em movimento*, Nara Roesler, Rio de Janeiro, Brasil (2018)
- *Abraham Palatnik: Progression*, Sicardi Gallery, Houston, EUA (2017)
- *Palatnik, une discipline du chaos*, Galerie Denise René, Paris, França (2012)

exposições coletivas selecionadas

- *Sur moderno: Journeys of Abstraction – The Patricia Phelps de Cisneros Gift*, Museum of Modern Art (MoMA), Nova York, EUA (2019)
- *The Other Trans-Atlantic: Kinetic & Op Art in Central & Eastern Europe and Latin America 1950s–1970s*, Sesc Pinheiros, São Paulo, Brasil (2018); Garage Museum of Contemporary Art, Moscou, Rússia (2018); Museum of Modern Art in Warsaw, Varsóvia, Polônia (2017)
- *Delirious: Art at the Limits of Reason, 1950–1980*, Metropolitan Museum of Art, Nova York, EUA (2018)
- *Kinesthesia: Latin American Kinetic Art, 1954–1969*, Palm Springs Art Museum (PSAM), Palm Springs, EUA (2017)

coleções selecionadas

- Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio), Rio de Janeiro, Brasil
- Museum of Fine Arts Houston (MFAH), Houston, EUA
- Museum of Modern Art (MoMA), Nova York, EUA
- Royal Museums of Fine Arts of Belgium, Bruxelas, Bélgica
- William Keiser Museum, Krefeld, Alemanha

nara roesler

são paulo

avenida europa 655
jardim europa, 01449-001
são paulo, sp, brasil
t 55 (11) 2039 5454

rio de janeiro

rua redentor 241
ipanema, 22421-030
rio de janeiro, rj, brasil
t 55 (21) 3591 0052

new york

511 west 21st street
new york, 10011 ny
usa
t 1 (212) 794 5038

info@nararoesler.art

www.nararoesler.art